

Manual de Implementação

Serviços MULTIBANCO
Pagamento de Serviços
Empresas

Versão: 01.00

Data: 2017-06-08

Estado: Final

Classificação: Restrito

Referência: DCSIBS170201



Certificação no âmbito dos serviços AT2, SEPA e SWIFT



Ficha Técnica

Referência: DCSIBS170201

Título do Documento: Pagamento de Serviços - Empresas

Versão: 01.00
Estado: Final
Classificação: Restrito

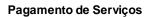
Tipo de Documento: Manual de Implementação Área Funcional Responsável: AF Desenvolvimento de Serviços

Documentos Relacionados

Referência	Título	Origem
DCSPAG110528	Manual do Serviço - Empresas	AF Desenvolvimento de Serviços
DCSIBS110491	Formulário Adesão Pagamento de Serviços	AF Desenvolvimento de Serviços

Revisões

Versão	Data	Descrição	Autor
01.00	2017-06-08	Criação do documento.	AF Desenvolvimento de Serviços
		Em relação ao documento DCSPAG110534, que é substituído por este, foi alterado o seguinte:	
		Secção 1 Introdução: nova Nota de Rodapé	
		Secção 1.1 Enquadramento	
		Figura 4 - Fluxos de informação (Banco) e a Figura 5 - Fluxos de informação (Instituição de Pagamento)	
		Secção 3.3.3.1.1 AEPS - FICHEIRO DE CLIENTES (Observações)	
		Secção 3.3.3.1.2 Horários	
		Secção 3.3.3.2.1 AEPE - FICHEIRO DE RETORNO (Observações)	
		Secção 4.1 Participantes	
		Outras alterações editoriais sem impacto técnico.	



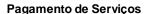


Índice

1	Int	troduç	ção	5
	1.1	Fna	uadramento	5
	1.2		pito	
2				
2	AC		ao Serviçoao Serviço	
	2.1	Req	uis itos	
	2.	1.1	Segurança	7
	2.	1.2	Comunicações	8
	2.	1.3	Software e Licenciamento	8
	2.	1.4	Enquadramento Legal	8
	2.2	Prod	Dess os	9
	2.3	Con	tactos	10
3	lm	pleme	entação do Serviço	11
	3.1	-	uisitos Técnicos	
	_	 1.1	Aplicação MULTIBANCO File Transfer (funcionalidade opcional)	
	٥.	3.1.1		
		-		
	•	3.1.1		
	3.	1.2	Protocolo Real-Time (funcionalidade opcional)	
		3.1.2	•	
		3.1.2	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	
	_	3.1.2		
		1.3	Portal de Serviços SIBS	
	3.2	•	grama Funcional	
	3.3	•	ecificações Técnicas	
	3.3	3.1	Cálculo do Check Digit (Módulo ISO 97-10)	
		3.3.1		
		3.3.1		
		3.3.1	.3 Exemplo do Cálculo do Check Digit e do seu posicionamento na Referência da Fatura/Recibo	21
	3.3	3.2	Mensagens	
		3.3.2	.1 Mensagens <i>Real-Time</i>	22
	3.3	3.3	Ficheiros	23
		3.3.3	.1 Ficheiros com iniciativa na Empresa	24
		3.3	3.3.1.1 AEPS - FICHEIRO DE CLIENTES	24
		3.3	3.3.1.2 Horários	25
		3.3.3	.2 Ficheiros de Resposta da SIBS FPS	26
		3.3	3.3.2.1 AEPE - FICHEIRO DE RETORNO	26
		3.3	3.3.2.2 AEPR - FICHEIRO DE REJEIÇÃO DE FICHEIRO DE CLIENTES	28
		3.3.3	•	
		3.	3.3.3.1 MEPS - FICHEIRO DE MOVIMENTOS	
		3.3	3.3.3.2 Horários e tempo para receção dos Ficheiros	33
	3.4		onário de dados	
4	16			
	4.1		icipantes	
	4.2		mação de Suporte a Testes	
		2.1	Pré-requisitos	
	4.2	2.2	Ambiente de Testes	44



4.2.3	Horários	44
4.2.4	Contactos para Suporte aos Testes	44
4.3 Sc.	ript de Testes	44
4.3.1	Validações de Pagamentos	44
4.3.2	Validação por Check Digit - Gestão de Dados (PSS)	45
4.3.3	Transações em CA MULTIBANCO	46
4.3.4	Transações em TPA MULTIBANCO	46
4.3.5	Transações com Real-Time	47
4.3.6	Testes negativos em CA MULTIBANCO	48
4.3.7	Obtenção de 2º via de Talão	50
5 Glossá	rio	52
Anexo A.	Dados do Terminal (Relacionamento dos Campos de Identificação - 0003, 0006, 0007)	53
Figura 2 - Vi Figura 3 - Fu	apas de Adesão ao serviçosão geral do funcionamento do MFTuncionamento da Aplicação PRT	12 14
	uxos de informação (Banco)	
Figura 5 - Fl	uxos de informação (Instituição de Pagamento)	18
Índice de	e Tabelas	
Tabela 1 - M	létodo Polinominal	20
Tabela 2 - M	létodo Polinominal - Exemplo	20
Tabela 3 - M	létodo de Recurso - Exemplo	21
Tabela 4 - C	álculo de Check Digit - Exemplo	22
Tahala 5 - T	ahela de Pesos a utilizar	22





1 Introdução

O Pagamento de Serviços é um dos Serviços MULTIBANCO e permite a qualquer Empresa¹ receber valores de que é credora junto dos seus clientes, que sejam utilizadores de um cartão **on-us**², através de uma rede eletrónica de transações.

Este serviço, desenvolvido, regulado e gerido pela SIBS FPS, pode evoluir em qualquer rede eletrónica de transações. Atualmente, está ativo na Rede SIBS³, da SIBS FPS, que assume assim o papel de processador do Pagamento de Serviços.

Na Rede SIBS, o Pagamento de Serviços permite liquidar um serviço através de vários canais, como sejam os mais de 13 mil Caixas Automáticos e de 250 mil Terminais de Pagamento Automático (TPA) que constituem a Rede MULTIBANCO, bem como o MB PHONE e *Homebanking* (canal *host-to-host*), quando os Emitentes de cartões *on-us* disponibilizam esta solução.

1.1 Enquadramento

Na origem do Pagamento de Serviços, serviço que ano após ano conquista um crescente número de Empresas, está um primeiro projeto desenvolvido no âmbito do Grupo SIBS, em 1985, que consistiu na criação de uma rede partilhada de Caixas Automáticos. Desde então, passou a ser possível a qualquer utilizador de um cartão *on-us* aceder a um vasto leque de operações, como o levantamento de numerário, a consulta de saldos e de movimentos de conta e a requisição de cheques.

Quatro anos depois, em fevereiro de 1989, surgiu então o Pagamento de Serviços na Rede de Caixas Automáticos (CA) da SIBS FPS. Desde logo, tornou-se um dos serviços mais utilizados da Rede MULTIBANCO por permitir o pagamento de faturas de eletricidade, água, telefone, seguros, entre outras.

Na Rede SIBS, diariamente - ou três vezes ao dia, quando tal assim for parametrizado -, tendo havido pagamentos, as Empresas aderentes ao serviço são informadas pela SIBS FPS sobre as transações para si efetuadas.

Além da SIBS FPS, que regula e gere o serviço e que funciona igualmente como processador da rede eletrónica de transações, no Pagamento de Serviços intervêm também Instituições de Crédito (Bancos) ou de Pagamento (Empresas que prestam serviços de pagamento desde que devidamente autorizadas pelo Banco de Portugal a exercer a sua atividade) designados genericamente por Instituições de Apoio à Empresa (IAE), com os quais as Empresas contratam a disponibilização do serviço.

Em sentido amplo, entende-se por "Empresa" qualquer entidade que, tendo valores a receber, após acordo com uma Instituição Financeira - por exemplo, um Banco ou um *Acquirer* - disponibiliza aos seus clientes a possibilidade de pagar através de uma rede eletrónica de transações, usando o serviço Pagamento de Serviços, da SIBS FPS.

² Cartões *on-u*s são cartões que se encontram parqueados na base de dados da SIBS FPS e para cujos Emissores a SIBS FPS disponibiliza um serviço de processamento com um leque abrangente de funcionalidades.

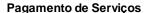
³ Deve entender-se por Rede SIBS, o conjunto total de canais de acesso à rede eletrónica de transações da SIBS FPS, o que inclui, por exemplo, o homebanking, o MB PHONE, tal como os CA e TPA, dois tipos de dispositivos que compõem a que é designada por Rede MULTIBANCO.



De salientar que, caso a Empresa contrate o serviço junto de uma Instituição de Pagamento, esta necessita de ter o suporte de um Banco participante no Sistema MULTIBANCO (Banco do Crédito) e capacitada para receber os fluxos financeiros gerados pelo serviço.

1.2 Âmbito

Este Manual de Implementação descreve as etapas e os requisitos a observar pelas Empresas interessadas em aderir ao serviço Pagamento de Serviços. São igualmente enunciadas as especificações técnicas necessárias para a efetivação do serviço, incluindo uma observação detalhada da estrutura dos ficheiros trocados entre a SIBS FPS e as Empresas. O presente documento apresenta também um resumo dos testes às operações disponibilizadas pela SIBS FPS, indicando os procedimentos corretos e detalhados para os efetuar.





2 Adesão ao Serviço

Qualquer Empresa que pretenda receber pelos serviços prestados aos seus clientes através da Rede SIBS, processada pela SIBS FPS, pode e deve aderir ao serviço Pagamento de Serviços.

O processo de adesão ao serviço por parte de uma Empresa deve ser conduzido por uma Instituição de Apoio (IAE), Banco ou Instituição de Pagamento, que deverá encaminhar o necessário formulário para a SIBS FPS⁴ e inserir os dados do tarifário aplicável no Portal de Serviços (PSS) da SIBS FPS.

A SIBS FPS, responsável pelo bom funcionamento do serviço, garante a sua fiabilidade, sendo para tal fundamental assegurar as boas práticas por parte de todos os intervenientes no processo, cumprindo uma série de requisitos e simples procedimentos.

2.1 Requisitos

Enquanto processador preferencial do serviço Pagamento de Serviços, a SIBS FPS é responsável pelo bom funcionamento e fiabilidade das plataformas e pela operacionalidade do sistema na Rede SIBS, sendo, contudo, fundamental assegurar que as Empresas e as suas Instituições de Apoio observam alguns requisitos e simples procedimentos.

2.1.1 Segurança

A troca de informação (Ficheiros, Mensagens) entre os sistemas da SIBS FPS e dos outros participantes (Empresas e Instituições de Apoio) realiza-se recorrendo a canais e aplicações que garantem total segurança e fiabilidade dos fluxos comunicacionais.

Por princípio, para o intercâmbio de informação (Ficheiros) entre os sistemas da SIBS FPS e os dos participantes no serviço privilegiam-se os canais já existentes para o efeito, quando cumpram os requisitos necessários, podendo assim otimizar-se os recursos, garantindo a já existente segurança sistémica.

Nas ligações TCP/IP, tecnicamente mais simples e mais económicas, há que estabelecer uma rede de comunicações *end-to-end*, que abranja todos os parceiros. Estas ligações assentes em linhas dedicadas são necessárias, por exemplo, para se poder usufruir com total segurança, das soluções opcionais MFT (MULTIBANCO *File Transfer*) e PRT (Protocolo *Real-Time*):

 O protocolo MFT (MULTIBANCO File Transfer), criado pela SIBS FPS, viabiliza a teletransmissão de ficheiros, permitindo o seu intercâmbio com a Empresa, com a garantia da total integridade dos dados;

Classificação: Restrito

⁴ Ver DCSIBS110491_WD_PT_Formulário Adesão Pagamento de Serviços_V02.00



 O Protocolo Real-Time permite a uma Empresa aderente, como solução opcional, receber a notificação de cada pagamento efetuado na Rede SIBS em tempo real, no momento em que a transação é realizada.

Por último, ainda em matéria de segurança, o acesso ao Portal de Serviços SIBS FPS, através do qual a Empresa e a sua Instituição de Apoio interagem com a sua Identidade no Sistema, não oferece riscos de maior, já que só estas duas entidades podem alterar os dados existentes.

2.1.2 Comunicações

Excetuando as opções MFT e PRT, a restante comunicação operacional efetua-se através do Portal de Serviços, uma aplicação *on-line* desenvolvida pela SIBS Forward Payment Solutions.

Esta plataforma de interação está ao dispor das Empresas e das suas Instituições de Apoio, tendo em conta o seu perfil de intervenção. Trata-se de uma aplicação *web-based*, acessível através de um *browser*, sendo para tal, necessária uma adesão prévia através de impresso próprio e posterior parametrização de utilizadores.

Posto isto, o utilizador, devidamente autenticado, comunica com a SIBS FPS através da rede pública de comunicação de dados (Internet) e acede aos serviços que lhe foram disponibilizados aquando da sua parametrização no sistema.

2.1.3 Software e Licenciamento

A SIBS FPS detém os direitos de autor e outros direitos de propriedade intelectual e industrial sobre o software e serviços disponibilizados aos utilizadores.

Sempre que um dos participantes pretenda divulgar o serviço Pagamento de Serviços junto dos seus clientes, a SIBS FPS - ou outra entidade do Grupo SIBS, pontualmente indicada - deverá ser informada das iniciativas, tomar conhecimento das campanhas e, caso o requeira, avaliar os materiais promocionais. Pretende-se assim manter a identidade da imagem definida para o serviço, através da precisão e correção da informação prestada ao público.

2.1.4 Enquadramento Legal

O serviço MULTIBANCO Pagamento de Serviços rege-se pelas legislações Portuguesa e da União Europeia, em especial pelo Decreto-Lei 317/2009, de 30 de outubro, que transpõe a Diretiva 2007/64/CE, do Parlamento e Conselho Europeu.

Como estabelece o D.L. 317/2009, no seu artigo 7º; podem prestar serviços de pagamento as instituições de crédito com sede em Portugal ou noutro Estado membro da União Europeia e as instituições de pagamento, devidamente autorizadas a exercer essa atividade pelo Banco de Portugal.



Deste modo, e no que concerne às instituições de pagamento, Empresa e Instituição de Apoio devem certificar-se da correta observância das normas legais em vigor, assegurando, em concreto, que quaisquer instituições de pagamento possuem a necessária autorização para o exercício dessa atividade, da parte do Banco de Portugal, entidade supervisora do sector.

2.2 Processos

O processo de adesão ao Pagamento de Serviços é o primeiro passo para a sua implementação e engloba um conjunto de regras e etapas, que devem ser seguidas pelas Empresas, com a indispensável cooperação das suas Instituições de Apoio, Bancos ou Instituições de Pagamento.

Etapas do processo de adesão ao Pagamento de Serviços



Figura 1 - Etapas de Adesão ao serviço

De forma sumária, para usufruir do Pagamento de Serviços, há que percorrer algumas etapas:

 Para efeitos de <u>Adesão</u>, a Empresa deve contactar uma Instituição de Apoio (Banco ou Instituição de Pagamento).



- 2. ...com quem deverá preencher o formulário de adesão, que deve conter os dados da Empresa e a caracterização da(s) Entidade(s)⁵ a matricular no Sistema da SIBS FPS. A Instituição de Apoio à Empresa deve também inserir o tarifário aplicável no Portal de Serviços (PSS);
- 3. ...E enviar o formulário de adesão à SIBS FPS...
- 4. ...que procede à **Execução** da matrícula e à sua inserção no Sistema Central de processamento;
- 5. A informação fornecida vai permitir caracterizar a Empresa e o Número de Entidade no Sistema Central da SIBS FPS...
- 6. ...sendo a Empresa informada por escrito quando a parametrização fica efetuada;
- 7. A **Concretização** do processo passa então pela realização de testes de funcionamento...
- 8. ...e, após a passagem a Produção, a Empresa disponibilizará aos seus Clientes as referências para pagamento na Rede da SIBS FPS;
- 9. Diariamente ou três vezes por dia, quando tal seja parametrizado o processador SIBS FPS informará a Empresa dos pagamentos a seu favor, realizados na Rede SIBS.

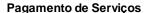
2.3 Contactos

Âmbito	Área	Contacto		
Apoio operacional e funcional (es darecimentos, sugestões e recuperação de ficheiros)	Departamento de Gestão de Operações e Redes	Telefone: 217 918 798		
Dúvidas ou relato de anomalias		Email: sac.suporte@sibs.pt		
Testes de aceitação	Área de Suporte a Clientes	Telefone: 217 918 789		
Regras de imagem do serviço	Gabinete Corporativo Núcleo de Comunicação e Imagem	comunicacao@sibs.pt		

Referência: DCSIBS170201

Classificação: Restrito

⁵ Uma Empresa pode possuir várias Entidades no Sistema MULTIBANCO, por exemplo, quando presta serviços diferenciados e a cada um corresponde uma Entidade.





3 Implementação do Serviço

Na qualidade de processador, a SIBS FPS advoga a utilização de requisitos técnicos mínimos, habitualmente já consagrados por muitas entidades que partilham outros serviços da Rede SIBS.

3.1 Requisitos Técnicos

A SIBS FPS advoga a utilização de uma arquitetura ponto-a-ponto para interligação com as Empresas, tal como com as suas Instituições de Apoio, no que respeita ao estabelecimento de comunicações entre os centros de processamento de dados, independentemente dos tipos ou marcas de máquinas envolvidas.

No que respeita à transmissão de ficheiros, advoga-se o uso de uma aplicação de File Transfer, que assegure o intercâmbio de dados, com total garantia da integridade dos mesmos, como é o caso da MULTIBANCO File Transfer, cuja utilização é fortemente aconselhada pelo processador.

Aplicação MULTIBANCO File Transfer (funcionalidade opcional) 3.1.1

O diálogo entre dois sistemas residentes em computadores diferentes, que permita a transferência entre si de informação - em concreto, de ficheiros (sequências de registos) -, é fundamental para o desenvolvimento de qualquer serviço do universo SIBS.

Para o estabelecimento de comunicações entre centros de processamento de dados, independentemente dos tipos ou marcas de máquinas envolvidas, a SIBS FPS defende a utilização de uma aplicação de File Transfer por si desenvolvida, a MFT (MULTIBANCO File Transfer), que opera numa linha dedicada, por exemplo, TCP/IP.

Com a aplicação MFT, há a total garantia da integridade e fiabilidade dos dados recebidos no destino, em conformidade com as suas características na origem. Apenas o código de representação dos dados poderá sofrer conversão (ASCII/EBCDIC ou vice-versa), sempre que as máquinas trabalhem em códigos diferentes e o utilizador assim o pretenda.

Esta Aplicação é disponibilizada pela SIBS FPS e está sujeita a um contrato específico de utilização e manutenção.

3.1.1.1 Conceitos base

A aplicação MULTIBANCO File Transfer assenta em conceitos basilares que sustentam a sua arquitetura:

- Máquina remota Máquina da SIBS FPS, com a qual a entidade vai comunicar, para receber e/ou enviar ficheiros:
- Máquina local Designação da máquina da entidade. Corresponde ao número de terminal definido pela SIBS FPS e facultado na documentação enviada ao seu cliente;



- Entidade local Designação da entidade, atribuída pela SIBS FPS, para efeitos de transferência de ficheiros;
- Entidade remota Designação do processador (SIBS FPS), com o qual a Entidade local (Empresa) vai comunicar para receber e/ou enviar ficheiros.

Uma ideia genérica do funcionamento da aplicação MFT pode ser aferida através da figura seguinte.

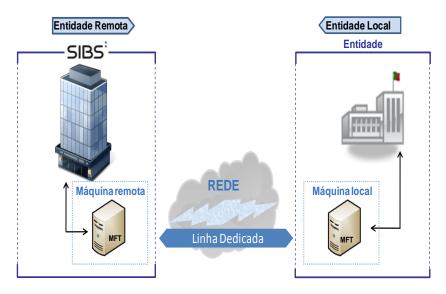


Figura 2 - Visão geral do funcionamento do MFT

3.1.1.2 Ambiente de Instalação e Comunicações

A aplicação MFT foi desenvolvida pela SIBS FPS para correr em plataformas que tenham instalado um JDK (*Java Development Kit*), de versão igual ou superior a 1.5.

O pacote de *software* da aplicação MULTIBANCO *File Transfer* requer uma linha dedicada e, no mínimo, seguintes requisitos para a sua instalação:

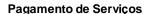
Hardware:

- Disco de 1 GB;
- Memória central a 1 GB;
- Processador Pentium III (ou equivalente) a 1,6 GHz.

Software:

• JDK (Java Development Kit) da Sun, versão 1.5 ou superior.

O sistema informático aqui descrito deverá estar protegido por um programa antivírus, com garantia de atualização periódica. É igualmente recomendável a instalação de *software antispyware* e a ativação de uma *fire wall*.





Comunicaçõe s:

- Ligação à Extranet IP da SIBS FPS disponibilizada por operadores certificados por este processador, com largura de banda mínima recomendada de 64 kbps, o que permite a instalação de:
 - Um utilizador simples⁶;
 - Múltiplos utilizadores em rede local⁷.

3.1.2 Protocolo Real-Time (funcionalidade opcional)

Entre a SIBS FPS e a Empresa pode ser estabelecido um canal em tempo real, através do Protocolo *Real-Time* (PRT), no fundo, uma ligação ponto-a-ponto assente numa linha dedicada, que é acionado quando ocorre o final do pagamento de um serviço na Rede SIBS.

A Empresa deve assegurar, com base nas especificações do Manual de *Real-Time* (PRT) fornecido pela SIBS FPS, que a aplicação responda aos avisos de transação recebidos e enviados pelo processador. Esta aplicação deve fazer várias validações (ex. campos numéricos, etc.) e estar preparada para responder a todas as mensagens enviadas, desde que bem formatadas.

O software de PRT é fornecido pela SIBS FPS e está sujeito a um contrato específico de utilização e manutenção.

3.1.2.1 Componentes do PRT

A aplicação PRT, que viabiliza a troca de mensagens em tempo real, é sustentada nalguns componentes, instalados na SIBS FPS e na Empresa:

- Sistema Central de Processamento Servidor aplicacional que processa as operações da Rede SIBS, enviando à empresa mensagens de Real-Time quando tal é necessário;
- **Sistema remoto** Aplicação instalada na Empresa que irá receber, processar e responder às mensagens trocadas com o Sistema Central de Processamento;
- Servidor PRT Instalado, tanto no sistema central, quanto no sistema remoto, é responsável pelo
 estabelecimento e manutenção da sessão Real-Time, bem como pela gestão do fluxo de
 mensagens;
- Cliente Emissor Integrando o Servidor PRT, é a componente emissora de mensagens com iniciativa no sistema central e deverá existir sempre que uma sessão de Real-Time é estabelecida com o sistema remoto;

⁶ Ligação à *Extranet* da SIBS por acesso comutado (linha analógica ou RDIS) ou circuito dedicado.

Por exemplo, ligação de rede local tipo *Ethernet* (com protocolo TCP/IP) à *Extranet* da SIBS.



- Cliente Recetor Integrando o Servidor PRT, é a componente recetora das mensagens que têm origem no sistema central e deverá existir sempre que uma sessão de Real-Time é estabelecida com o sistema central;
- Monitor de Sessões Componente aplicacional que permite monitorizar e intervir nas sessões ativas de Real-Time, em qualquer Servidor PRT.

Uma ideia genérica do funcionamento da aplicação PRT pode ser aferida através da figura seguinte.

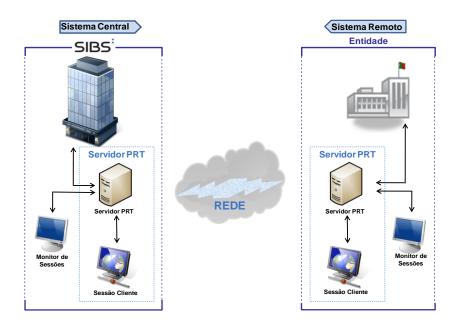
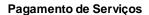


Figura 3 - Funcionamento da Aplicação PRT

3.1.2.2 Funções e Mecanismos do PRT

O Protocolo Real-Time tem as seguintes funções:

- Controlar as sessões entre as duas aplicações em diálogo (abertura/fecho, paragem/reativação do tráfego);
- Transportar e entregar dados aplicacionais às aplicações de destino;
- Evitar a serialização das mensagens trocadas entre as duas aplicações, permitindo assim a circulação de várias mensagens em simultâneo com limites parametrizáveis, de modo a evitar a saturação por parte do recetor dos pedidos;
- Garantir a integridade e recuperação das mensagens, cujo ciclo pedido/resposta não se completa em condições normais.





Para a execução destas funções, o PRT comporta os seguintes mecanismos:

- Procedimentos de abertura, de paragem e reativação do tráfego de dados e de fecho controlado da sessão;
- Identificação dos computadores de origem e de destino de cada mensagem, bem como das aplicações que devem receber o pedido e a respetiva resposta, através de um cabeçalho próprio adicionado a cada mensagem. Este cabeçalho permite ainda a identificação inequívoca de cada mensagem;
- Registo das mensagens, de pedido e de resposta, em cada um dos computadores, em buffers
 recuperáveis, de forma a possibilitar a sua repetição em caso de necessidade sem, no entanto,
 submeter cada pedido mais do que uma vez à aplicação no computador recetor. Este mecanismo
 garante ainda que a resposta é sempre entregue à aplicação correta, perfeitamente identificada por
 um pedido;
- Mecanismo de janela que controla o envio de pedidos de acordo com a receção das respostas, permitindo o envio de vários pedidos, sem receber respostas em número inferior ao desejado pelo computador recetor;
- Mecanismo de recuperação de mensagens cuja resposta não foi entregue à aplicação que a esperava em tempo útil.

3.1.2.3 Ambiente de Instalação e Comunicações

Para a instalação do pacote de *software* da aplicação Protocolo *Real-Time* é necessário, no mínimo, os seguintes requisitos:

• Hardware:

- Disco de 1 GB;
- Memória central a 1 GB;
- Processador Pentium III (ou equivalente) a 1,6 GHz.

Software:

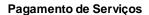
JDK (Java Development Kit) da Sun, versão 1.5 ou superior;

O sistema informático aqui descrito deverá estar protegido por um programa antivírus, com garantia de atualização periódica. É igualmente recomendável a instalação de *software antispyware* e a ativação de uma *fire wall*.

Comunicaçõe s:

- Ligação à Extranet IP da SIBS FPS disponibilizada por operadores certificados por este processador com largura de banda mínima recomendada de 64 kbps, o que permite a instalação de:
 - Um utilizador simples⁸;
 - Múltiplos utilizadores em rede local⁹.

⁸ Ligação à Extranet da SIBS por acesso comutado (linha analógica ou RDIS) ou circuito dedicado *frame-relay*.





3.1.3 Portal de Serviços SIBS

O Portal de Serviços (PSS) é uma aplicação desenvolvida pela SIBS Forward Payment Solutions e constitui um canal de acesso a vários serviços disponibilizados por este processador.

Esta plataforma de interação é disponibilizada a instituições que a contratem com a SIBS FPS. É constituída por uma aplicação *web-based*, acessível através de um *browser*, sendo necessária uma adesão prévia através de um impresso próprio e a posterior parametrização de utilizadores.

A manutenção do acesso por parte das Empresas ao PSS é fundamental para o correto funcionamento do serviço Pagamento de Serviços. Por um lado, é através do Portal que a Empresa tem acesso único a várias funcionalidades e, por outro lado, o PSS serve como *back-up* para o envio e receção de informação da SIBS FPS.

A SIBS FPS detém os direitos de autor e outros direitos de propriedade intelectual ou industrial sobre o software e serviços.

A seleção, dimensionamento e parametrização da infraestrutura de comunicações é da responsabilidade de cada Empresa, devendo ter-se em conta a intensidade de tráfego e o número de utilizadores em simultâneo que são expectáveis.

O sistema não deverá estar configurado com mais do que um interface de rede ligado em simultâneo.

É especificamente proibida a ligação do sistema informático, em simultâneo, à Internet e à *Extranet* da SIBS FPS (VAN), que reserva o direito de cessar a disponibilização do Portal de Serviços caso tal situação se verifique.

3.2 Diagrama Funcional

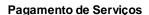
Com o Pagamento de Serviços, qualquer Empresa aderente pode receber os montantes que lhe são devidos, por vendas ou pelos serviços prestados, através de uma rede eletrónica de transações, proporcionando assim aos seus clientes o método mais cómodo, seguro e prático de pagamento.

No caso concreto da Rede SIBS, do processador SIBS FPS, uma Empresa interessada no serviço deve solicitá-lo a uma Instituição de Apoio, seja um Banco participante no Sistema MULTIBANCO ou uma Instituição de Pagamento autorizada pelo Banco de Portugal.

Num caso e noutro, a Instituição de Apoio à Empresa escolhida terá de enviar ao processador - no caso concreto, a SIBS FPS -, em formato digital, o formulário de adesão ao Pagamento de Serviços ¹⁰, devidamente preenchido e assinados, além de inserir o tarifário aplicável no Portal de Serviços (PSS). Toda esta informação destina-se à caracterização da Empresa no sistema central da SIBS FPS.

⁹ Por exemplo, ligação de rede local tipo *Ethernet* (com protocolo TCP/IP) à *Extranet* da SIBS.

¹⁰ Ver DCSIBS110491_WD_PT_Formulário Adesão Pagamento de Serviço_V02.00





Tratando-se de um Banco de Apoio à Empresa, entidade participante no Sistema MULTIBANCO, o funcionamento do serviço **Pagamentos de Serviços** na Rede SIBS processa-se da forma simples, apresentada na figura abaixo.

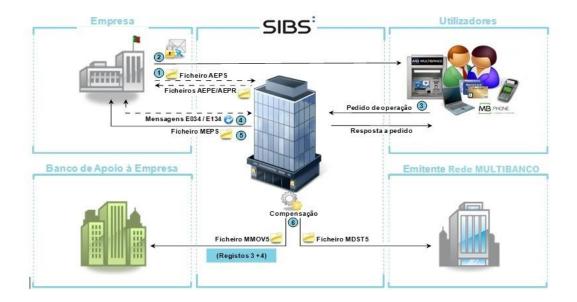


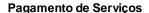
Figura 4 - Fluxos de informação (Banco)

- 1. Após aderir ao serviço, através do seu Banco de Apoio, a Empresa pode optar 11 por enviar à SIBS FPS um Ficheiro de Clientes (AEPS) com as Referências a pagamento. Em resposta, confirmando a receção desse ficheiro, receberá um Ficheiro de Retorno (AEPE) ou um Ficheiro de Rejeição (AEPR), caso haja incorreções que obriguem à recusa de todo o ficheiro AEPS;
- 2. A Empresa passará a enviar faturas para pagamento aos seus clientes, com a indicação do Número de Entidade, da Referência de Pagamento e do Montante a Pagamento;
- No momento do pagamento, a SIBS FPS valida os dados do cartão on-us utilizado para o efetuar e
 os elementos introduzidos, tal como o saldo associado, comunicando com o terminal onde decorre a
 operação, de forma a autorizá-la ou recusá-la;
- 4. A Empresa pode optar por ser notificada em tempo real, sempre que uma transação é efetuada: recebe uma mensagem E034, à qual deve responder com uma mensagem E134, de forma a confirmar à SIBS FPS a receção da notificação;
- Diariamente, a SIBS FPS executa o processo de compensação MULTIBANCO e, desde que tenham ocorrido pagamentos, informa a Empresa sobre todas as transações registadas na Rede SIBS, enviando-lhe um Ficheiro de Movimentos (MEPS);

_

Classificação: Restrito

A flexibilidade do **Pagamento de Serviços** permite vários métodos de validação para as Empresas (Validação por *Check Digit*, por *Check Digit* com Gestão de Tranches, por Ficheiro de Clientes e por Ficheiro de Clientes com Montante Máximo Diário), adiante explicitados neste documento.





- 6. Igualmente após a compensação, a SIBS FPS envia informação aos outros intervenientes:
 - a. Ao Banco de Apoio à Empresa, enquanto Instituição de Apoio, é enviado o Ficheiro de Movimentos (MMOV5) com os registos 3 e 4, que reportam os movimentos na conta bancária e o detalhe dos totais liquidados por produto financeiro, respetivamente;
 - Ao Emitente do cartão on-us utilizado é remetido um Ficheiro de Destinos (MDST5) com os débitos efetuados na conta do utilizador.

Caso a Empresa adira ao serviço através da mediação de uma Instituição de Pagamento autorizada, há lugar à atuação de um Banco do Crédito, uma instituição necessariamente participante no Sistema MULTIBANCO, que irá domiciliar a conta destinatária dos movimentos gerados.

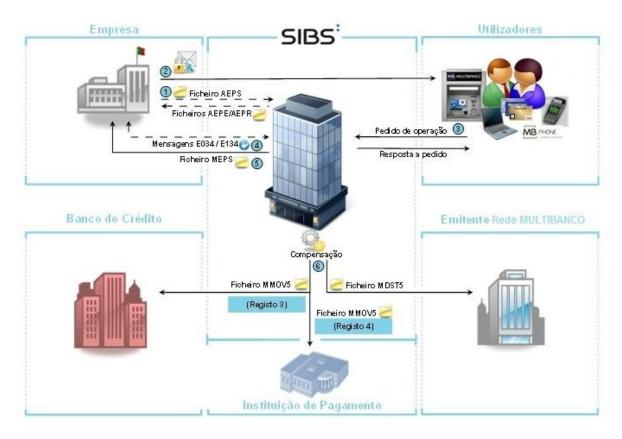
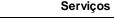


Figura 5 - Fluxos de informação (Instituição de Pagamento)

1. Após aderir ao serviço, pela mediação de uma Instituição de Pagamento, a Empresa pode optar 12 por enviar à SIBS FPS um Ficheiro de Clientes (AEPS) com as Referências a pagamento. Em resposta, confirmando a receção desse ficheiro, receberá um Ficheiro de Retorno (AEPE) ou um Ficheiro de Rejeição (AEPR), caso haja incorreções que obriguem à recusa de todo o ficheiro AEPS;

Classificação: Restrito

A flexibilidade do Pagamento de Serviços permite vários métodos de validação para as Empresas (Validação por Check Digit, por Check Digit com Gestão de Tranches, por Ficheiro de Clientes e por Ficheiro de Clientes com Montante Máximo Diário), adiante explicitados neste documento.





- A Empresa passará a enviar faturas para pagamento aos seus clientes, com a indicação do Número de Entidade, da Referência de Pagamento e do Montante a Pagamento;
- No momento do pagamento, a SIBS FPS valida os dados do cartão on-us utilizado para o efetuar e
 os elementos introduzidos, tal como o saldo associado, comunicando com o terminal onde decorre a
 operação, de forma a autorizá-la ou recusá-la;
- 4. A Empresa pode optar por ser notificada em tempo real, sempre que uma transação é efetuada: recebe uma mensagem E034, à qual deve responder com uma mensagem E134, de forma a confirmar à SIBS FPS a receção da notificação;
- Diariamente, a SIBS FPS executa o processo de compensação MULTIBANCO e, desde que tenham ocorrido pagamentos, informa a Empresa sobre todas as transações registadas na Rede SIBS, enviando-lhe um Ficheiro de Movimentos (MEPS);
- 6. Igualmente após a compensação, a SIBS FPS envia informação aos outros intervenientes:
 - a. À Instituição de Pagamento, enquanto Instituição de Apoio, é en viado o registo 4 do Ficheiro de Movimentos (MMOV5), com o detalhe dos totais liquidados por produto financeiro:
 - Inclui o Código de Transação com o valor 035 (Campo 0699, SIS_OPRTIP = 035);
 - Ao Banco do Crédito, instituição participante no Sistema MULTIBANCO, é remetido o registo 3 do Ficheiro MMOV5, que reporta os movimentos na conta bancária ali domiciliada, derivados dos pagamentos de serviços destinados à Empresa;
 - c. Ao Emitente do cartão on-us utilizado é remetido um Ficheiro de Destinos (MDST5) com os débitos efetuados na conta do utilizador.

Caso a Empresa entenda que uma única receção diária do Ficheiro de Movimentos **MEPS** não é suficiente, pode optar por receber três ficheiros por dia, contendo cada um, os pagamentos efetuados no período correspondente a cada sub-fecho do sistema MULTIBANCO da SIBS FPS. Estes processamentos, de frequência diária e cuja conclusão depende do volume de transações existente, terminam normalmente cerca das 11h, das 18h e das 23 horas, sendo que este último coincide com o final do processo de compensação MULTIBANCO.

Quando aplicável, no final de cada mês, a Instituição de Apoio à Empresa, deverá enviar à Empresa uma fatura comprovativa das tarifas cobradas diariamente pela prestação do serviço.

3.3 Especificações Técnicas

3.3.1 Cálculo do Check Digit (Módulo ISO 97-10)

As Empresas dispõem de três formas para validar os pagamentos de Serviços, recebidos na Rede SIBS:

- 1. Validação por Check Digit;
- 2. Validação por Check Digit com Gestão de Tranches;
- 3. Validações por Ficheiro de Clientes.

Caso a Empresa não pretenda enviar à SIBS FPS os ficheiros com as referências a pagamento, poderá optar pela Validação por *Check Digit*, um modo simples e linear, em que apenas são tomados em linha de conta o 8.º e o 9.º dígito da referência inscrita na fatura.

Para operar o cálculo dos dígitos de controlo, há que utilizar o módulo ISO 97-10 sobre os três campos introduzidos - Entidade, Referência e Montante - como a seguir se descreve.

3.3.1.1 Método Polinominal

A cada dígito do número a controlar é atribuído um peso, obtido pela fórmula:

- $\omega_i = 10^{i-1} \pmod{97}^{13}$, sendo:
 - ω_i o peso para o dígito de ordem i e tendo-se (i = 1) para a primeira posição a contar da direita, incluindo os dígitos de controlo.

Cada dígito é multiplicado pelo peso respetivo e os produtos são somados.

O resto da divisão do total obtido, por 97, deverá então ser subtraído a 98, encontrando-se assim os dígitos de controlo.

Esquematicamente, temos:

Tabela 1 - Método Polinominal

Nº de ordem (i)	n	n - 1	()	3	2	1
Peso (ω _i)	10 ⁿ⁻¹ (mod. 97)	10 ⁿ⁻² (mod. 97)		3	10	1
Val. dígito (a _i)	a _n	a _{n-1}		a ₃		
Produto	w _n x a _n	w _{n-1} x a _{n-1}		3. a₃		
Soma	w _n x a _n	W _{n-1} X a _{n-1}	+ ()	+ 3.a ₃ = S (mo	d. 97)	

Check Digit: 98 - S (mod. 97)

Exemplificando, com o número a controlar 1 2 4 1 7 1 7 8 :

Tabela 2 - Método Polinominal - Exemplo

N.º de ordem (i)	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1
Peso (mi)	34	81	76	27	90	9	30	3	10	1
Val. dígito (a _i)	1	2	4	1	7	1	7	8		
Produto	34	162	304	27	630	9	210	24		
Soma	34	+162	+304	+ 27	+ 630	+ 9	+ 210	+ 24	=	1400

1400 ≅ **42** (mod 97) Check Digit = 98 - 42 = <u>56</u>

 $^{^{13}}$ x \cong y (mod 97) significa que y é o resto da divisão de x por 97.



3.3.1.2 Método de Recurso

Demonstrando:

- Sejam:
 - j = 1, 2, ..., n um índice, onde n é o n.º de caracteres do número a controlar, incluindo os dígitos de controlo;
 - **P**_j= **0**, quando **j** = **1**;
 - $S_j = P_j + a_{n-j+1}$, onde a_{n-j+1} é o valor do dígito de ordem n-j+1;
 - P_{i+1}= S_i x 10

Dígitos de controlo = $98 - P_n \pmod{97}$.

Exemplificando, com o número a controlar 1 2 4 1 7 1 7 8 :

Tabela 3 - Método de Recurso - Exemplo

Passos	$P_{j+} a_{n-j+1} = S_j$	$S_j \times 10 = P_{j+1}$ (mod. 97)
10	0 + 1 = 1	10 x 1 = 10
20	10 + 2 = 12	12 x 10 = 23
30	23 + 4 = 27	27 x 10 = 76
40	76 + 1 = 77	77 x 10 = 91
5°	91 + 7 = 98	98 x 10 = 10
6°	10 + 1 = 11	11 x 10 = 13
7°	13 + 7 = 20	20 x 10 = 6
80	6 + 8 = 14	14 x 10 = 43
90	43 + 0 = 43	43 x 10 = 42

Check Digit = 98 - 42 = 56

3.3.1.3 Exemplo do Cálculo do *Check Digit* e do seu posicionamento na Referência da Fatura/Recibo

Exemplificando:

Entidade:	90150;
Referência (sem CD)	123 123 4 <u>XX;</u>
Montante	000 432 ,11 Euro.

Número sobre o qual vai incidir o cálculo do Check Digit: 90150 123 123 4 000 4

000 432 11

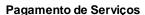




Tabela 4 - Cálculo de Check Digit - Exemplo

Posição	I	22	21	20	19	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1
Peso (ω _i)	Wi	51	73	17	89	38	62	45	53	15	50	5	49	34	81	76	27	90	9	30	3	10	1
Número	Ai	9	0	1	5	0	1	2	3	1	2	3	4	0	0	0	4	3	2	1	1		
P=a _i * w _i	Р	459	0	17	445	0	62	90	159	15	100	15	196	0	0	0	108	270	18	30	3		
S= ∑p	S	459+	+ 0+ 1	7 + 4	45 + () +6	2 + 9	0+1	59+1	5 +1	00 +1	5 +1	96 +0) + 0	+ 0	+ 10	08 + 2	270 +	18+	30 +	-3 =	<u>-</u> 19	87

1987 : 97 = 20 resto = 47
Check Digit = 98 - 47 = <u>51</u>

Concluindo:

Entidade:	90150;
Referência (sem CD)	123 123 4 <u>51;</u>
Montante	000 432 ,11 Euro.

Tabela 5 - Tabela de Pesos a utilizar

POSIÇÃO	PESO								
1	1	7	27	13	50	19	89	25	75
2	10	8	76	14	15	20	17	26	71
3	3	9	81	15	53	21	73	27	31
4	30	10	34	16	45	22	51	28	19
5	9	11	49	17	62	23	25	29	93
6	90	12	5	18	38	24	56	30	57

3.3.2 Mensagens

No âmbito do serviço, havendo lugar a notificações em tempo real aquando da realização de um pagamento, ocorre uma troca de mensagens entre os servidores PRT da SIBS FPS e da Empresa.

3.3.2.1 Mensagens Real-Time

Quando o serviço contratado prevê a notificação de um pagamento em tempo real, a SIBS FPS envia uma mensagem de notificação (**E034**) à Empresa, que lhe responde com uma mensagem (**E134**):

- Mensagem E034 Notificação de Pagamento:
 - Mensagem enviada pela SIBS FPS, sempre que é concretizado um pagamento na Rede SIBS;
- Mensagem E134 Resposta a Notificação:
 - Resposta enviada pela Empresa, sempre que a SIBS FPS lhe envia uma notificação de pagamento, informando o processador da correta, ou incorreta, receção da mensagem.



E034 - NOTIFICAÇÃO/E134 - RESPOSTA A NOTIFICAÇÃO

N.º Campo	Sigla do Campo	Comp.	Rep.	Pedido (Pos.)	Resposta (Pos.)	Validações/ Observações
0001	MSG_TIP	4	Α	1	1	'E034' - (Pedido)/'E134' (Resposta)
1709	LOG_SIS	2	Α	5	5	
0002	MSG_VER	2	N	7	7	
0320	LOG_PERN01	4	N	9	9	
0117	LOG_NUMN01	8	N	13	13	
0468	EPS_NUM	5	N	21	21	
0250	EPS_REF	9	N	26		
0476	SIS_PSCMNT	10	N	35		
0233	EXT_MOECOD	3	N	45		
2148	SIS_DTHN01	12	N	48		
2158	TRM_EQPTIP	2	Α	60		
0006	TRM_IDE	10	Α	62		
0323	TRM_REGNUM	5	N	72		
0479	LOC_TRMABV	15	Α	77		
0205	EXT_NIF_CLI	9	N	92		
0686	SEE_FCTNUM	8	N	101		
0012	MSG_RESTIP	1	Α		26	
3111	MSG_RESNUM	12	N		27	
	Total			108	38	

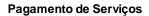
3.3.3 Ficheiros

Os ficheiros são caracterizados independentemente do modo de transporte usado, isto é, se é usada a transmissão eletrónica ou, como solução de contingência, um suporte físico.

A utilização de um suporte físico só é admitida como solução de recurso, no caso de problemas pontuais com a teletransmissão dos ficheiros. As características dos suportes que a SIBS FPS tem capacidade para processar devem ser solicitadas, se necessário, ao serviço de operação deste processador.

Todos os ficheiros trocados entre a SIBS FPS e os intervenientes no Pagamento de Serviços são constituídos por um registo *Header*, que identifica o ficheiro, seguido de registos de detalhe e finalizados por um registo *Trailer*, contendo dados obtidos a partir do detalhe do ficheiro:

- Um registo de Header,
- Registos de detalhe;
- Um registo de Trailer.





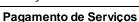
3.3.3.1 Ficheiros com iniciativa na Empresa

As Empresas que optem pela validação de pagamentos por Ficheiro de Clientes têm de enviar à SIBS FPS esses ficheiros, designados **AEPS**.

3.3.3.1.1 AEPS - FICHEIRO DE CLIENTES

Nome do Ficheiro	AEPS					
Objetivo	Indicar as Referências a Pagamento pelos clientes. Estas Referências a Pagamento poderão ser novos registos (inserção) ou não (atualização). Apresentam o código de processamento de registo = 80 (atributo 2400).					
Objetivo	Indicar as Referências a Pagamento que a Empresa pretende retirar do ficheiro residente na SIBS FPS (abate de registo). O código de processamento destes registos tem o valor = 82 (atributo 2400).					
Geração	Deverá ser enviado para a SIBS FPS sempre que haja emissão de faturas para os clientes da Empresa e para os quais se pretenda disponibilizar o pagamento no Serviço MULTIBANCO. Os ficheiros (no máximo, 9 por dia) devem ser enviados com uma antecedência mínima de 24h, em relação à data de início dos pagamentos pretendidos. Por questões operacionais, os ficheiros deverão ter, no máximo, 100 000 registos.					
Tipo de Transferência	Transmissão eletrónica de dados.					
Tipo de Ficheiro	ASCII					
Tamanho	50 caracteres. Todos os registos têm o mesmo comprimento. O registo deve ser completado a espaços caso a informação útil seja inferior ao tamanho indicado					
	O ficheiro é constituído por tipos de registo, ordenados do seguinte modo:					
Estrutura	Tipo de Registo 0 - Header do ficheiro;					
Loti atai a	Tipo de Registo 1 - Detalhe de cada registo no ficheiro;					
	Tipo de Registo 9 - <i>Trailer</i> do ficheiro.					
	O primeiro ficheiro que a Empresa envia deve ter o campo 2399, relativo à identificação do último ficheiro, totalmente preenchido a zeros.					
Ordem	Em cada ficheiro que produz, a Empresa deve referir no campo 2399, a identificação do ficheiro anteriormente enviado, de modo a que possam ser controladas eventuais falhas de envio ou duplicações.					
	O ficheiro deve ser emitido com os registos de detalhe ordenados por "Referência" (campo 0250), de comprimento fixo e delimitados com CRLF. Como a chave deste ficheiro é o campo "Referência" não podem existir Referências duplicadas.					
Observações	A SIBS FPS processa o ficheiro num prazo máximo de 24h após a sua receção, para proceder à atualização do Ficheiro base de Clientes. Este será acedido "on-line" pelo serviço MULTIBANCO.					
,	Este período é contado a partir da hora de fim da correta receção do ficheiro na SIBS FPS. A formatação dos <i>Fillers</i> do ficheiro não deve ser validada.					

Nº Campo	Sigla do Campo	Comp.	Rep.	Pos.	Observações	
Header						
0111	FIC_REGCOD	1	N	1	,0,	
0102	FIC_NOMN01	4	А	2	'AEPS'	
5219	COM_NUMN01_ORI	8	N	6	'9XXXXXX'	
5220	COM_NUMN01_DST	8	N	14	'5000000'	
2398	FIC_SEQ	9	N	22	AAAAMMDDS	
2399	FIC_SEQ_ULT	9	N	31	AAAAMMDDS	





Nº Campo	Sigla do Campo	Comp.	Rep.	Pos.	Observações
0468	EPS_NUM	5	N	40	
0233	EXT_MOECOD	3	N	45	'978'
	Filler	3	Α	48	
			Total	50	
Registo de D	Detalhe				
0111	FIC_REGCOD	1	N	1	'1'
2400	SIS_PRCCOD	2	N	2	'80' ou '82'
0250	EPS_REF	9	N	4	
0474	EPS_LIMDAT	8	N	13	AAAAMMDD
0473	SEE_MAXMNTN02	10	N	21	9(8), 99; a)
1149	EPS_INIDAT	8	N	31	AAAAMMDD b)
5218	SEE_MINMNTN02	10	N	39	9(8),99; c)
	Filler	2	А	49	
			Total	50	
Trailer					
0111	FIC_REGCOD	1	N	1	,8,
0107	FIC_REGQNT	8	N	2	
	Filler	41	N	10	
		•	50		

a) MONTANTE MÁXIMO DE PAGAMENTO

Se for preenchido a 'noves' (9), o Sistema não valida o montante máximo (limite máximo Rede = €99.999,99);

Se for diferente de 'noves' (9), o valor máximo aœite pelo sistema será de €99.999,99;

Não poderá ser inferior ao montante mínimo indicado;

Se "MONTANTE MÁXIMO DE PAGAMENTO" = "MONTANTE MÍNIMO DE PAGAMENTO", o cliente só poderá efetuar o pagamento pela importância indicada.

b) DATA DE INÍCIO DE PAGAMENTO

Data a partir da qual a referência fica a pagamento no serviço MULTIBANCO:

Se preenchida a 'zeros' (0), o Sistema não valida o campo,

Tem que ser sempre inferior ao valor do campo "DATA LIMITE PAGAMENTO".

c) MONTANTE MÍNIMO DE PAGAMENTO

Montante mínimo estipulado, a partir do qual o diente poderá efetuar os pagamentos até perfazer o montante máximo indicado:

Se preenchido a 'zeros' (0), o Sistema não valida o montante mínimo;

Tem de ser sempre menor ou igual ao valor do campo "MONTANTE MÁXIMO DE PAGAMENTO".

3.3.3.1.2 Horários

De forma a assegurar o correto funcionamento do serviço, os Ficheiros de Clientes (**AEPS**) devem ser enviados para a SIBS FPS com uma antecedência mínima de 24h, em relação à data pretendida para o



início da sua aplicação prática. A receção de ficheiros com uma antecedência inferior poderá implicar o não processamento dos mesmos pela SIBS FPS, nos tempos pretendidos pela Empresa.

3.3.3.2 Ficheiros de Resposta da SIBS FPS

Sempre que recebe um Ficheiro de Clientes (**AEPS**), a SIBS FPS acusa a sua receção com o envio à Empresa de um de dois ficheiros:

• Ficheiro de Retorno – AEPE:

- Acusa o acolhimento e o processamento do Ficheiro de Clientes (AEPS). Perante a existência de erros, indica a razão que justificou a rejeição de cada Referência;
- No caso de n\u00e3o existirem erros, \u00e9 produzido um ficheiro "vazio", apenas com os registos de Header e de Trailer.

• Ficheiro de Rejeição de Ficheiro Clientes - AEPR:

 Assinala a existência de erros de gravidade máxima, que obrigaram à rejeição total do Ficheiro AEPS.

3.3.3.2.1 AEPE - FICHEIRO DE RETORNO

Nome do Ficheiro	AEPE						
	Permitir que a Empresa detete com rapidez a ocorrência de erros no processamento do Ficheiro de Clientes e qual a razão que justificou a rejeição de cada Referência.						
Objetivo	Se o Ficheiro de Retorno for composto por <i>Header</i> (tipo registo = 0) e um registo de <i>Trailer</i> (tipo registo = 9), sem registos de detalhe, significa que o Ficheiro de Clientes foi recebido e processado normalmente, sem erros.						
	No caso de ocorrerem erros de gravidade máxima, efetua-se a rejeição completa do ficheiro. Neste caso é apenas produzido um ficheiro específico de rejeição (AEPR). No caso de haver erros de gravidade inferior é produzido o Ficheiro AEPE, com os detalhes de cada registo rejeitado.						
Geração	É produzido após a receção e processamento do Ficheiro de Clientes (AEPS).						
Tipo de Transferência	Transmissão eletrónica de dados						
Tipo de Ficheiro	ASCII						
Tamanho	100 caracteres. Todos os registos têm o mesmo comprimento. O registo é completado a espaços caso a informação útil seja inferior ao tamanho indicado.						
	O ficheiro é constituído por tipos de registo, ordenados do seguinte modo:						
Estrutura	Tipo de Registo 0 - Header do ficheiro;						
Loti didi d	 Tipo de Registo 1 - Detalhe de cada registo no ficheiro; 						
	Tipo de Registo 9 - Trailer do ficheiro.						
Ordem	N/A						
Observações	O ficheiro ficará disponível após conclusão do processo de validação do Ficheiro de Clientes, sendo assegurado o cumprimento de um prazo máximo de 24 horas de disponibilização, após a receção do Ficheiro AEPS .						
Observações	Se a Empresa pretender retificar os erros ocorridos, deve fazê-lo enviando novo Ficheiro AEPS , com nova sequência.						
	A formatação dos <i>Fillers</i> do ficheiro não deve ser validada.						



Nº Campo	Sigla do Campo	Comp.	Rep.	Pos.	Observações
Header			•		
0111	FIC_REGCOD	1	N	1	'0'
0102	FIC_NOMN01	4	Α	2	'AEPE'
5220	COM_NUMN01_DST	8	N	6	'9XXXXXX'
5219	COM_NUMN01_ORI	8	N	14	'50000000'
2398	FIC_SEQ	9	N	22	AAAAMMDDS
2399	FIC_SEQ_ULT	9	N	31	AAAAMMDDS
0468	EPS_NUM	5	N	40	
3252	FIC_NUMN01_ORI	4	А	45	'AEPS'
3395	FIC_SEQ_ORI	9	N	49	AAAAMMDDS
	Filler	43	Α	58	
			Total	100	
Registo de D	Detalhe				
0111	FIC_REGCOD	1	N	1	'1'
2155	FIC_REGORI	50	Α	2	
4209	EPS_ERRCOD	3	N	52	
4210	EPS_DSGERR	33	Α	55	
	Filler	13	Α	88	
			Total	100	
Trailer					
0111	FIC_REGCOD	1	N	1	·9·
0107	FIC_REGQNT	8	N	2	
	Filler	91	N	10	
			Total	100	

3.3.3.2.1.1 Códigos de Erros

	Código	Descritivo	Rejeita Ficheiro
Header	P01	Tipo de registo inválido	S
	P02	Header não é o primeiro registo	S
	P03	Tipo de ficheiro inválido	S
	P04	ld. Instituição origem inválida	S
	P05	ld. Instituição destino inválida	S
	P06	Data processamento inválida	S
	P07	ld. último ficheiro inválida	S
	P08	ld. último ficheiro fora de sequência	S
	P09	Entidade inválida	S
	P10	Código de moeda inválido	S

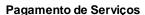


	Código	Descritivo	Rejeita Ficheiro
Detalhe	P01	Tipo de registo inválido	N
	P11	Código de processamento inválido	N
	P12	Referência inválida	N
	P13	Referência duplicada no ficheiro	N
	P14	Data limite de pagamento inválida	N
	P15	Dt. limite inferior data corrente	N
	P16	Dt. limite inferior data início	N
	P17	Montante inválido	N
	P18	Montante inferior ao montante mínimo	N
	P19	Data de início inválida	N
	P20	Montante mínimo inválido	N
	P21	Não existem registos de detalhe	N
Trailer	P22	Trailer não é último registo do ficheiro	N
	P23	Falta registo de <i>Trailer</i>	N
	P24	Nr. detalhes diferente do Trailer	N

3.3.3.2.2 AEPR - FICHEIRO DE REJEIÇÃO DE FICHEIRO DE CLIENTES

Nome do Ficheiro	AEPR						
Objetivo	Permitir que a Empresa detete com rapidez que o Ficheiro de Clientes (AEPS) foi rejeitado na sua totalidade.						
É disponibilizado sempre que o Ficheiro de Clientes (AEPS) é rejeitado na tot Normalmente ocorre quando o registo de Header se encontra mal formatado. O ficheiro estará disponível logo que termine o processo da sua validação, nur máximo de 24 horas.							
Tipo de Transferência	Transmissão eletrónica de dados.						
Tipo de Ficheiro	ASCII						
Tamanho	100 caracteres. Todos os registos têm o mesmo comprimento. O registo é completado a espaços, caso a informação útil seja inferior ao tamanho indicado.						
Estrutura	O ficheiro é constituído por tipos de registo, ordenados do seguinte modo: Tipo de Registo 0 - Header do ficheiro; Tipo de Registo 1 - Detalhe de cada registo no ficheiro; Tipo de Registo 9 - Trailer do ficheiro.						
Ordem	N/A						
Observações	A formatação dos <i>Fillers</i> do ficheiro não deve ser validada, exceto nos casos em que o código de erro gerado é "P08" (<i>a</i>)).						

Nº Campo	Sigla do Campo	Comp.	Rep.	Pos.	Observações		
Header	Header						
0111	FIC_REGCOD	1	N	1	,0,		
0102	FIC_NOMN01	4	Α	2	'AEPR'		





Nº Campo	Sigla do Campo	Comp.	Rep.	Pos.	Observações
5220	COM_NUMN01_DST	8	N	6	Preenchido a zeros
5219	COM_NUMN01_ORI	8	N	14	'5000000'
2398	FIC_SEQ	9	N	22	Preenchido a zeros
2399	FIC_SEQ_ULT	9	N	31	Preenchido a zeros
0468	EPS_NUM	5	N	40	Preenchido a zeros
3252	FIC_NUMN01_ORI	4	А	45	Preenchido a zeros
3395	FIC_SEQ_ORI	9	N	49	Preenchido a zeros
	Filler	43	Α	58	
			Total	100	
Registo de D	Detalhe				
0111	FIC_REGCOD	1	N	1	'1'
2155	FIC_REGORI	50	Α	2	Apresenta o 1º registo do ficheiro rejeitado
4209	EPS_ERRCOD	3	N	52	a)
4210	EPS_DSGERR	33	Α	55	
	Filler	13	А	88	
		•	Total	100	
Trailer					
0111	FIC_REGCOD	1	N	1	,8,
0107	FIC_REGQNT	8	N	2	
	Filler	91	N	10	
			Total	100	

a) MOTIVO DE REJEIÇÃO (P08): Se o motivo de rejeição for P08 (Id. Últ. Ficheiro Fora de Sequência), o *Filler* do registo de detalhe é preenchido com a sequência que o Sistema da SIBS FPS aceita como válida.

3.3.3.3 Ficheiros com origem na SIBS FPS

No serviço Pagamento de Serviços, a SIBS FPS informa diariamente a Empresa sobre os pagamentos a seu favor, ocorridos na Rede SIBS, através do envio de um ficheiro:

 MEPS - Ficheiro de Movimentos - Informa a Empresa sobre todos os pagamentos de faturas realizados num período de compensação da Rede SIBS.

O serviço Pagamento de Serviços obriga também a SIBS FPS a informar diariamente a Instituição de Apoio à Empresa e os Emitentes da Rede MULTIBANCO sobre os fluxos monetários gerados por via do pagamento de faturas de serviços na Rede SIBS:

 MDST5 - FICHEIRO DE DESTINOS - Diariamente, após a compensação MULTIBANCO, os Emitentes da Rede MULTIBANCO são informados sobre os débitos efetuados nas contas dos titulares de cartões por si emitidos, usados para o pagamento de faturas, relativas a Serviços;



 MMOV5 - FICHEIRO DE MOVIMENTOS - Diariamente, após o processo de compensação, qualquer Instituição de Apoio à Empresa (Banco de Apoio ou Acquirer) é informada sobre o montante total a creditar à Empresa, pelos pagamentos efetuados a seu favor, deduzidas as respetivas tarifas.¹⁴

3.3.3.3.1 MEPS - FICHEIRO DE MOVIMENTOS

Nome do Ficheiro	MEPS							
Objetivo	Informar a Empresa de todos os pagamentos que lhe são efetuados durante o período de compensação MULTIBANCO.							
Objetivo	Este ficheiro apresenta o detalhe de cada pagamento efetuado na Rede nesse período e o total movimentado (a crédito) na conta bancária da Empresa.							
	É criado diariamente após o final da compensação MULTIBANCO. Normalmente este processo é concluído entre as 23 e as 02 horas.							
Geração	Caso a Empresa pretenda, o ficheiro poderá ser disponibilizado três vezes por dia, no final de cada processo de sub-fecho da SIBS FPS. A conclusão destes processos depende diretamente do volume de transações existente em cada período. No entanto, a sua disponibilização verifica-se aproximadamente nos períodos entre as 12 e as 14 horas, as 20 e as 22 horas e por último, coincidente com o processo de compensação, entre as 23h e as 02 horas.							
Tipo de Transferência	Transmissão eletrónica de dados							
Tipo de Ficheiro	ASCII							
Tamanho	100 caracteres. Todos os registos têm o mesmo comprimento. O registo é completado a espaços caso a informação útil seja inferior ao tamanho indicado.							
	O ficheiro é constituído por tipos de registo, ordenados do seguinte modo:							
Estrutura	Tipo de Registo 0 - Header do ficheiro;							
	Tipo de Registo 1 - Detalhe de cada registo no ficheiro;							
	Tipo de Registo 9 - Trailer do ficheiro.							
	O primeiro ficheiro disponibilizado à Empresa tem o campo 2399, relativo à identificação do último ficheiro, totalmente preenchido a zeros.							
Ordem	Em cada ficheiro produzido refere-se à identificação do ficheiro anterior, no campo 2399, para que a Empresa possa controlar eventuais falhas de receção ou duplicações.							
	Em situações pontuais de alteração do número da conta bancária destinatária dos pagamentos efetuados serão criados ficheiros distintos, um por cada número de conta bancária indicada.							
Observações	A formatação dos <i>Fillers</i> do ficheiro não deve ser validada.							

Nº Campo	Sigla do Campo	Comp.	Rep.	Pos.	Observações				
Header									
0111	FIC_REGCOD	1	N	1	'0'				
0102	FIC_NOMN01	4	Α	2	'MEPS'				
5219	COM_NUMN01_ORI	8	N	6	'50000000'				
5220	COM_NUMN01_DST	8	N	14	'9XXXXXX'				
2398	FIC_SEQ	9	N	22	AAAAMMDDS				

As estruturas dos Ficheiros **MDST5** e **MMOV5** podem ser consultadas no Manual de Implementação - Serviços para Emissores (DCSIBS100026_MI_PT_Manual de Implementação - Serviços para Emissores_V01.10.docx).



	Sigla do Campo	Comp.	Rep.	Pos.	Observações					
2399 F	FIC_SEQ_ULT	9	N	31	AAAAMMDDS					
0468 E	EPS_NUM	5	N	40						
0233 E	EXT_MOECOD	3	N	45	'978'					
2153 E	EXT_PCTIVA	2	N	48						
l l	Filler	51	Α	50						
•			Total	100						
Registo de Deta	Registo de Detalhe									
0111 F	FIC_REGCOD	1	N	1	'2'					
2400	SIS_PRCCOD	2	N	2	'04'					
0320 L	_OG_PERN01	4	N	4						
0117 L	_OG_NUMN01	8	N	8						
2148	SIS_DTHN01	12	N	16	AAAAMMDDHHMM					
0476	SIS_PSCMNT	10	N	28	9(8),99					
2149 L	_OG_TAR MNT	5	N	38	9(3),99 (IVA incluído)					
2158	TRM_EQPTIP	2	А	43						
0006	TRM_IDE	10	Α	45						
0323	TRM_REGNUM	5	N	55	PPMMM					
0479 L	_OC_TRMABV	15	Α	60						
0250 E	EPS_REF	9	N	75						
4202 L	_OG_ENVMRT_EPS	1	N	84	a)					
4204 N	MSG_RESTIP_EPS	1	А	85	'0', '4', '6'					
3111 N	MSG_RESNUM	12	N	86	Preenchido se "4202" ≠ 0					
1709 L	_OG_SIS	2	А	98	c)					
F	Filler	1	Α							
			Total	100						
Trailer										
0111 F	FIC_REGCOD	1	N	1	,8,					
0107 F	FIC_REGQNT	8	N	2						
2416 E	EPS_TOTMNT_FIC	17	N	10	15 int., 2 dec.; b)					
4190 F	FIC_TAR MNTN01	12	N	27	10 int., 2 dec. (IVA incluído); b)					
2539 F	FIC_IVAMNTN01	12	N	39	Zeros					
F	Filler	50	Α	51						
			Total	100						

a) NOTIFICAÇÃO DE PAGAMENTOS EM REAL-TIME

Nas Entidades sem Notificação de Pagamentos em Real-Time, o campo 4202 é sempre preenchido com zero (0).

b) MONTANTES A CRÉDITO

Nos casos em que as Tarifas do serviço são deduzidas à Empresa, a SIBS FPS informa a IAE para que seja efetuado um crédito, correspondente a Campo 2416 - Campo 4190. Nos casos em que não são deduzidas tarifas



de serviço, a SIBS FPS informa a IAE para que seja concretizado um crédito correspondente ao valor informado no Campo 2416.

- c) "SISTEMA LOG" ASSOCIADO À TRANSAÇÃO
 - Valores possíveis para o Campo 1709 se Centro de Processamento de Dados de Lisboa:

Código	Observações
01	QUE
02	POS 01
03	INT.
04	BX. V.
05	ATM-OLO 01
06	PMB
07	ATM-OLO 02
08	POS 02
0A	Registos Batch
0C	SIDF
0D	POS 03
0E	POS 04
0F	ATM-OLO 03
10	ATM-OLO 04
11	FEP – ATM
12	FEP – POS
13	RECLAMAÇÕES

• Valores possíveis para o Campo 1709 se Centro de Processamento de Dados de Viseu:

Código	Observações
51	QUE
52	POS 01
53	INT.
54	BX. V.
55	ATM-OLO 01
56	PMB
57	ATM-OLO 02
58	POS 02
5A	Registos Batch
5C	SIDF
5D	POS 03
5E	POS 04
5F	ATM-OLO 03
60	ATM-OLO 04



3.3.3.3.2 Horários e tempo para receção dos Ficheiros

No âmbito do serviço MB SPOT Pagamento de Serviços, todos os ficheiros produzidos pela SIBS FPS ficam disponíveis para receção, na respetiva diretoria de File-Transfer, durante um período de 7 dias de calendário.

Findo este período e caso os ficheiros não sejam rececionados ou, se após 1 dia da sua primeira transmissão ter sido concretizada, exista a necessidade duma retransmissão desses mesmos ficheiros, a empresa deverá solicitar a sua recuperação e respetivo reenvio junto da Área de Suporte a Clientes.

De salientar que esta operação de retransmissão implica o acesso aos suportes de "back-up" da SIBS FPS e à intervenção dos seus operadores pelo que é sujeito a um tarifário específico de cobrança pela SIBS FPS à empresa.



3.4 Dicionário de dados

A tabela seguinte descreve os atributos utilizados nas mensagens e ficheiros no âmbito deste serviço.

N.º	Sigla	Nome Campo	Comp.	Rep.	Formato	Descrição	Valores
0001	MSG_TIP	CÓDIGO DA MENSAGEM	4	A		Trata-se do campo que identifica o objetivo da mensagem e a natureza dos dados que são transmitidos (pedido de levantamento, resposta a pedido de levantamento, etc.), bem como o tipo de mensagem (operação com cartão, operação com NIB, operação comerciante, notificação de pagamento a empresa, etc.).	
0002	MSG_VER	VERSÃO DE MENSAGEM	2	N		Identifica a versão da mensagem indicada no campo (0001) MSG_TIP ou no campo (0470) MSG_TIP_H2H. Identifica a versão da mensagem que está em uso com o Banco; permite que a SIBS FPS possa suportar mensagens com formatos diferentes relativas ao mesmo serviço.	
0006	TRM_IDE	IDENTIFICAÇÃO DO TERMINAL	10	A		Este campo identifica o terminal no qual a transação teve lugar. A estrutura deste campo depende do campo (0003) TRM_TIP, constante na mensagem ou no registo (ver Anexo A). O atributo (6216) TRM_IDEN01 é a variante numérica deste atributo.	
0012	MSG_RESTIP	CÓDIGO DE RESPOSTA	1	A		Campo que informa a resposta do Banco a um pedido de operação.	0 - Transação aprovada; 1 - Pedido de degradação de cenário; 4 - Transação não aprovada por razões várias; 5 - Transação não aprovada: o campo SALDO indica o máximo



N.º	Sigla	Nome Campo	Comp.	Rep.	Formato	Descrição	Valores
							que poderia ter sido pago na transação que finda;
							6 - Erro aplicacional;
							7 - Captura do cartão no CA: Códigos válidos apenas nas mensagens de pedido de autorização;
							8 - Recusada: Captura cartão - Suspeita fraude;
							9 - Autorizado com pedido de identificação; Não aplicável a registos correspondentes a mensagens trocadas no canal Host-to-Host.
0102	FIC_NOMN01	NOME DO FICHEIRO	4	А		Identifica o ficheiro em que se insere. Dentro da aplicação é único.	
0107	FIC_REGQNT	NÚMERO DE REGISTOS	8	N		Este campo presente no <i>Trailer</i> é um contador dos registos de detalhe (tipo de registo diferente de '0' e '9') presentes no ficheiro.	
0111	FIC_REGCOD	TIPO DE REGISTO	1	Α		Código que distingue os tipos de registos	
						de um ficheiro.	9 - Registo <i>trailer</i> de ficheiro
0117	LOG_NUMN01	NÚMERO DE REGISTO LOG CENTRAL	8	Z		Identifica o número do registo no Ficheiro de Log do CPU-SIBS referente à transação. Conjugado com os campos (0312) SIS_APLPDD ou (1709) LOG_SIS, e (0320) LOG_PERN01, identifica univocamente um registo no sistema MULTIBANCO. No caso das autorizações, a identificação posicionada para o Acquirer será feita utilizando as 6 posições da direita do registo do log central.	



N.º	Sigla	Nome Campo	Comp.	Rep.	Formato	Descrição	Valores
0205	EXT_NIF_CLI	NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL DO TITULAR	9	N		Indica o Número de Identificação Fiscal do titular do cartão ou o número de identificação fiscal associado ao pagamento de um serviço.	
0233	EXT_MOECOD	CÓDIGO DE MOEDA	3	N		É o código da moeda em que a operação foi realizada, ou o código da denominação em que é efetuada a liquidação financeira da operação. O campo é preenchido conforme o código da ISO 4217. O código mais utilizado é o 978 (Euro).	
0250	EPS_REF	REFERÊNCIA PAGAMENTO	9	N		Identifica o pagamento efetuado pelo cliente. Entre outras utilizações, por exemplo, é um dos campos impressos nas faturas preparadas para cobrança através da operação de Pagamento de Serviços.	
0320	LOG_PERN01	IDENTIFIC AÇÃO DO PERÍODO DO LOG CENTRAL	4	N		Identificação do número do ficheiro de log da SIBS FPS onde foi registada a operação. Este campo, combinado com os campos (0170) LOG_NUM e (0320) LOG_PERN01 ou (1709) LOG_SIS, constitui uma chave única da operação. A SIBS FPS usa mais do que um ficheiro de log por dia, pelo que, num mesmo ficheiro da compensação MULTIBANCO são encaminhadas operações de vários ficheiros de log: os do dia e eventualmente também os de dias precedentes, caso tenha havido algo que impediu a compensação desse log.	
0323	TRM_REGNUM	NÚMERO DE REGISTO LOCAL	5	N		Identificação do registo da operação no período contabilístico local - campo (0118) TRM_PERNUM do terminal - e que deve figurar no recibo da mesma, quando este existe. No caso dos TPA tem o formato 00nnn.	



N.º	Sigla	Nome Campo	Comp.	Rep.	Formato	Descrição	Valores
0468	EPS_NUM	ENTIDADE	5	N		Identificação de uma entidade cobradora no Pagamento de Serviços ou num Serviço Especial.	
0473	SEE_MAXMNTN02	MONTANTE MÁXIMO	10	N	8 int., 2 dec.	Montante máximo informado pela Entidade cobradora e que está associado à Referência do Pagamento de Serviços. Poderá ser zero (0), se não for conhecido da SIBS FPS. O montante máximo para cada pagamento nos Caixas Automáticos, em Euros, é 99.999,99.	
0474	EPS_LIMDAT	DATA LIMITE PAGAMENTO	8	N	AAAAMMDD	Data limite para aceitação do pagamento de serviço, indicada pela entidade cobradora. A operação é aceite até às 24.00 horas do dia, exceto em casos especiais, em que o é até ao início da compensação.	
0476	SIS_PSCMNT	MONTANTE (PAGAMENTO SERVIÇOS)	10	N	8 int.; 2 dec.	Montante associado a uma dada Referência de Pagamento de Serviços. Pode corresponder ao montante já cobrado até à data, ou ao montante que foi pago numa dada operação.	
0479	LOC_TRMABV	LOCALIDADE DA MORADA DO TERMINAL (ABREVIADA)	15	Α		Campo que informa abreviadamente a localidade onde se encontra o terminal.	
0686	SEE_FCTNUM	NÚMERO DE FACTURA DO SERVIÇO	8	N		É o número atribuído pela SIBS FPS após a conclusão da transação. Esta numeração poderá ser fornecida pela Empresa prestadora do serviço ou gerada pelo sistema da SIBS FPS.	
1149	EPS_INIDAT	DATA INÍCIO PAGAMENTO	8	N	AAAAMMDD	Data do início de aceitação do pagamento de um serviço, indicada pela Entidade cobradora. A operação é aceite a partir das 00.00 horas do dia.	



N.º	Sigla	Nome Campo	Comp.	Rep.	Formato	Descrição	Valores
1709	LOG_SIS	SISTEMA DO LOG ASSOCIADO À TRANSAÇÃO (NOVO CÓDIGO EXPANDIDO)	2	A		Código utilizado nas mensagens e nos registos de detalhe correspondentes a cada operação e que indica ao Banco qual o subsistema transacional em que esta se realizou. Corresponde à versão expandida do campo (0312) SIS_APLPDD. Este campo pode não estar preenchido (espaços) em registos gerados na compensação MULTIBANCO, resultantes do apuramento de valores agregados, para os quais não é criado um registo no ficheiro de log da SIBS FPS.	04 - BX. V.; 05 - ATM-OLO 01; 06 - PMB; 07 - ATM-OLO 02;



N.º	Sigla	Nome Campo	Comp.	Rep.	Formato	Descrição	Valores
							5A - Registos <i>Batch</i> ; 5C - SIDF; 5D - POS 03; 5E - POS 04; 5F - ATM-OLO 03; 60 - ATM-OLO 04
2148	SIS_DTHN01	DATA/HORA TRANSAÇÃO	12	N	AAAAMMDDH HMM	É a data e hora em que foi feita a operação (ex. 200212311245)	
2149	LOG_TAR MNT	TARIFA	5	N	3 int.; 2 dec.	É a Tarifa contratualmente definida com a Instituição de Crédito para a prestação do serviço e aplicada na operação. O valor da Tarifa inclui IVA à taxa em vigor.	
2153	EXT_PCTIVA	PERCENTAGEMIVA	2	N		É a indicação da percentagem aplicada pela SIBS FPS à Empresa prestadora do serviço. Por exemplo, para uma Empresa com sede em Portugal Continental, o campo poderá apresentar "23", no caso de se praticar 23% de IVA, ou "00", no caso de estar isenta de taxa.	
2155	FIC_REGORI	REGISTO ORIGINAL	130	А		Apresenta o registo rejeitado do ficheiro original. Tamanho variável.	
2158	TRM_EQPTIP	TIPO TERMINAL	2	A		É o código que identifica o tipo de equipamento utilizado.	01 - CA; 02 - TPA ou AMB; 04 - Telemóvel; 05 - Comunicado a partir do <i>Host</i> de um Banco.
2398	FIC_SEQ	DATA DO PROCESSAMENTO	9	N	AAAAMMDDS	É a data em que foi emitido o ficheiro (Data da Compensação SIBS FPS), acrescentando um dígito que corresponde à sequência do ficheiro no dia (ex. 200404301).	



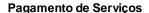
N.º	Sigla	Nome Campo	Comp.	Rep.	Formato	Descrição	Valores
2399	FIC_SEQ_ULT	IDENTIFIC AÇÃO DO ÚLTIMO FICHEIRO	9	N	AAAAMMDDS	É a identificação do ficheiro anteriormente produzido e enviado. É constituído pela data de processamento mais o número de sequência do ficheiro no dia (ex. 200412311).	
2400	SIS_PRCCOD	CÓDIGO DE PROCESSAMENTO	2	N		É o código que identifica o tipo de cada transação efetuada.	04 - Movimento a Crédito. 80 - Inserção/Atualização de cliente 82 - Anulação de cliente 90 - Movimento a Débito 99 - Movimento sem valor contabilístico
2416	EPS_TOTMNT_FIC	MONTANTE TOTAL TRANSACÇÕES NO FICHEIRO	17	N	15 int.; 2 dec.	É o total de montantes das transações efetuadas (código processamento = 04) e apresentadas no ficheiro de movimentos.	
2539	FIC_IVAMNTN01	MONTANTE IVA	12	N	10 int.; 2 dec.	É o montante total de IVA. Se a Tarifa aplicada já incluir o IVA, este campo é preenchido a zeros (0).	
3111	MSG_RESNUM	IDENTIFICAÇÃO DA RESPOSTA DA EMPRESA	12	N		Representa o número de identificação da transação no Sistema da Empresa. É um número atribuído pela Empresa e que deve identificar univocamente uma transação para o sistema da Empresa.	
3252	FIC_NOMN01_ORI	FICHEIRO ORIGINAL	4	A		Identifica o ficheiro em que se insere. Dentro da aplicação é único (versão do atributo 0102).	
3395	FIC_SEQ_ORI	DATA DO PROCESSAMENTO (ORIGINAL)	9	N	AAAAMMDDS	É a data em que foi emitido o ficheiro (Data da compensação SIBS FPS) acrescentando um dígito que corresponde à sequência do ficheiro no dia. Ex.: "201504301" (Versão do atributo (2398) FIC_SEQ).	



N.º	Sigla	Nome Campo	Comp.	Rep.	Formato	Descrição	Valores
4190	FIC_TAR MNTN01	TOTAL TARIFAÇÃO	12	N	10 int.; 2 dec.	Montante resultante do produto da Tarifa (campo (2149) LOG_TAR MNT) multiplicado pelo número de registos de detalhe (campo (0107) FIC_REGQNT). Campo preenchido com IVA incluído, caso a tarifa aplicada incorpore este imposto.	
4202	LOG_ENVMRT_EPS	MODO DE ENVIO DA COMUNICAÇÃO	1	N		Informa como é que uma operação foi enviada à Empresa.	0 - A operação não foi enviada em Real-Time; 1 - A operação foi enviada em Real-Time à Empresa e teve uma resposta positiva; 2 - A operação foi enviada em Real-Time à Empresa, mas sem resposta até à Compensação do dia; 3 - A operação foi enviada em Real-Time à Empresa, mas a Empresa respondeu de forma negativa.
4204	MSG_RESTIP_EPS	CÓDIGO DE RESPOSTA	1	A		Informa a Empresa qual foi o tipo de resposta que deu a uma transação enviada em <i>Real-Time</i> . Este campo só está preenchido caso a Empresa tenha respondido à Entidade Gestora do Sistema, isto é, se o campo (4202) LOG_ENVMRT_EPS estiver preenchido com 1 ou 3.	0 - Transação aceite pela Empresa; 4 - Transação recusada pela Empresa por razões várias (entenda-se por 'razões várias', quando a Empresa recusa uma transação por erros de formatação); 6 - Transação recusada pela Empresa por erro aplicacional (entenda-se por 'erro aplicacional', quando a Empresa por motivos internos não consegue aceitar a transação).
4209	EPS_ERRCOD	CÓDIGO DE ERRO	3	N		Código atribuído ao erro detetado.	
4210	EPS_DSGERR	DESCRITIVO ERRO	33	Α		Descritivo associado ao erro indicado.	



N.º	Sigla	Nome Campo	Comp.	Rep.	Formato	Descrição	Valores
5218	SEE_MIN MNTN02	MONTANTE MÍNIMO DE PAGAMENTO	10	N	8 int.; 2 dec.	Indica o Montante mínimo que o cliente poderá pagar. Não poderá ser superior ao montante indicado no campo 0473.	
5219	COM_NUMN01_ORI	IDENTIFIC AÇÃO INSTITUIÇÃO ORIGEM	8	N		É o número de identificação da Instituição que originou o ficheiro. A SIBS FPS assume o valor "50000000".	
5220	COM_NUMN01_DST	IDENTIFICAÇÃO INSTITUIÇÃO DESTINO	8	N		É o número de identificação da Instituição a que se destina o ficheiro. Será posicionado o código identificativo da Empresa no serviço MULTIBANCO.	





4 Testes

Para o correto funcionamento do serviço de Pagamento de Serviços, antes da sua ativação, há lugar à execução de testes.

Por regra, os testes são realizados no ambiente de SPP (Sistema de Pré-Produção) da SIBS FPS. No entanto, após uma apurada análise caso a caso, nas situações mais simples e para agilizar processos, a SIBS FPS pode considerar a utilização do ambiente de Produção, para a execução dos testes tidos como necessários.

4.1 Participantes

O plano de testes do serviço Pagamento de Serviços é executado pelas seguintes entidades:

• Empre sa

Entidade prestadora de um serviço que será pago pelos seus clientes, utilizadores de cartões *on-us*, através do Pagamento de Serviços disponibilizado numa rede eletrónica de transações.



• SIBS FORWARD PAYMENT SOLUTIONS

Entidade que assegura a conceção e gestão dos Serviços MULTIBANCO, bem como a gestão da atividade de *acquiring* de *schemes*¹⁵ de cartões em redes de Caixas Automáticos, Terminais de Pagamento e outras plataformas. A SIBS FPS assegura igualmente o processamento operacional de uma rede eletrónica de pagamentos e transações, cujo acesso é disponibilizado aos utilizadores com a garantia de integridade e segurança dos dados transmitidos entre os intervenientes.



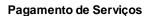
4.2 Informação de Suporte a Testes

4.2.1 Pré-requisitos

Os testes podem ser efetuados usando os seguintes materiais e interfaces, utilizados na concretização do serviço Pagamento de Serviços:

- Portal de Serviços SIBS;
- Aplicação MULTIBANCO File Transfer,
- Aplicação Protocolo Real-Time;

Por scheme, pode-se entender a conceção estrutural de serviços passíveis de evoluir em sistemas de transações eletrónicas, o que inclui a definição de regras de licenciamento e de negócio, dos direitos e obrigações das entidades licenciadas, de normas e requisitos de utilização da marca, do tarífário, da segurança e prevenção de fraudes até à resolução de conflitos.





- Cartões on-us (teste);
- Caixa Automático, em ambiente de Pré-Produção (SPP);
- Terminal de Pagamento Automático, em ambiente de Pré-Produção (SPP);

Os pré-requisitos para suporte a testes não requerem qualquer desenvolvimento informático por parte dos intervenientes, além de eventuais alterações pontuais nas aplicações instaladas nos seus sistemas, que venham a ser consideradas necessárias.

4.2.2 Ambiente de Testes

Os testes dos serviços disponibilizados pela SIBS FPS são realizados no ambiente de SPP (Sistema de Pré-Produção). No entanto, em casos específicos e para agilizar processos, poderá ser utilizado o ambiente de Produção para execução de alguns testes singulares, mas sempre com consentimento e envolvimento das Empresas e das suas Instituições de Apoio.

4.2.3 Horários

O fecho da compensação do sistema MULTIBANCO no ambiente de Pré-Produção (SPP) ocorre, diariamente, cerca das 22 horas. Este ambiente está indisponível, também diariamente, entre as 18 horas e 30 minutos e as 20 horas. Em caso de indisponibilidade no ambiente SPP para a execução de testes, haverá previamente informação sobre o impedimento.

4.2.4 Contactos para Suporte aos Testes

Âmbito	Área	Contacto
Testes de aœitação	Departamento de Gestão de Operações e Redes Área de Suporte a Clientes	Telefone: 217 918 789 Email: sac.suporte@sibs.pt

4.3 Script de Testes

4.3.1 Validações de Pagamentos

Intervenientes	Descrição	Resultado Esperado			
Empresa/SIBS	Check Digit ou Check Digit com Gestão de Tran	ches correto			
FPS	Empresa envia e-mail com 10 a 12 Referências, para validar Check Digit,	Cálculo do Check Digit é verificado e confirmado como correto;			
	SIBS FPS cria ficheiro com simulação de pagamentos (Ficheiro MEPS) e envia e-mail à Empresa com indicação de Check Digit correto e procedimentos a seguir para rececionar MEPS;	Empresa receciona Ficheiro de Movimentos (MEPS) e pede ativação de Entidade.			



Intervenientes	Descrição	Resultado Esperado								
Empresa/SIBS	Check Digit ou Check Digit com Gestão de Tranches incorreto									
FPS	Empresa envia e-mail com 10 a 12 Referências, para validar Check Digit,	Cálculo do Check Digit é verificado e confirmado como incorreto;								
	SIBS FPS informa Empresa sobre cálculo incorreto de Check Digit,	Empresa envia novas Referências para novo teste, com cálculo de <i>Check Digit</i> correto;								
	SIBS FPS cria ficheiro com simulação de pagamentos (Ficheiro MEPS) e envia e-mail à Empresa com indicação de Check Digit correto e procedimentos a seguir para rececionar MEPS;	Empresa receciona Ficheiro de Movimentos (MEPS) e pede ativação de Entidade.								
	ar a estrutura de comunicações se o ambiente util signação REPS em substituição do ficheiro MEPS.	izado for o de Produção, poderá ser utilizado um								
Empresa/SIBS	Validação por Ficheiro de Clientes sem incorreções									
FPS	Empresa transfere ficheiro AEPS de teste com 10 a 12 Referências;	SIBS FPS verifica ficheiro campo a campo e valida-o como correto;								
	SIBS FPS cria Ficheiro de Retorno AEPE "vazio", envia-o para a Empresa, que é informada por e-mail sobre procedimentos para ativação de Entidade;	Empresa receciona AEPE e pede ativação de Entidade.								
	Validação por Ficheiro de Clientes com incorreções									
	Empresa transfere ficheiro AEPS de teste com 10 a 12 Referências;	SIBS FPS verifica ficheiro campo a campo e deteta existência de incorreções;								
	SIBS FPS cria Ficheiro de Retorno AEPE com indicação das incorreções nos campos;	Empresa receciona AEPE, retifica erros e envia novo ficheiro sem incorreções;								
	SIBS FPS cria Ficheiro de Retorno AEPE "vazio", envia-o para a Empresa, que é informada por e-mail sobre procedimentos para ativação de Entidade;	Empresa receciona AEPE e pede ativação de Entidade.								
	ar a estrutura de comunicações se o ambiente utilisignação TEPS , em substituição do ficheiro AEPS.	izado for o de Produção, poderá ser utilizado um								

4.3.2 Validação por Check Digit - Gestão de Dados (PSS)

Intervenientes	Descrição	Resultado Esperado								
Empresa/SIBS	Gestão de Dados - Validação por <i>Check Digit</i> - Inserir Tranches									
FPS	No PSS, selecionar Empresas > Referências Pagamentos > Inserir Tranche;	PSS apresenta ecrã para Inserção de Tranches de Referências;								
	Introduzir Código da Entidade + Referências + Datas Pagamento e selecionar o botão "Inserir";	Inserção efetuada com sucesso (Tranches).								
Empresa/SIBS	Gestão de Dados Validação por Check Digit - Consultar Tranches									
FPS	No PSS, selecionar Empresas > Referências Pagamentos > Consultar Tranche;	PSS apresenta ecrã Consulta Tranches de Referências (consulta);								
	Introduzir Número da Entidade + Número de Referência e carregar no botão "Consultar";	Apresenta ecrã Consulta Tranches de Referências (com dados).								



Intervenientes	Descrição	Resultado Esperado						
Empresa/SIBS	Gestão de Dados Validação por Check Digit	- Alterar Tranches de Referências						
FPS	No PSS, selecionar Empresas > Referências Pagamentos > Consultar Tranche;	PSS apresenta ecrã Consulta Tranches de Referências (consulta);						
	Introduzir Número da Entidade + Número de Referência e carregar no botão "Consultar";	Ecrã mostra resultado da consulta;						
	 Selecionada uma tranche, efetuam-se as alterações pretendidas premindo no fim o botão "Alterar"; 	Ecrã PSS apresenta aviso de alteração efetuada.						
Empresa/SIBS	Gestão de Dados Validação por <i>Check Digit</i> - Eliminar Tranches de Referências							
FPS	No PSS, selecionar Empresas > Referências Pagamentos > Consultar Tranche;							
	Introduzir Número da Entidade + Número de Referência e carregar no botão "Consultar";	PSS apresenta ecrã Consulta Tranches de Referências (com dados);						
	Pressionar botão "Eliminar" na Tranche a abater;	PSS assume abate efetuado (Tranche de Referência).						

4.3.3 Transações em CA MULTIBANCO

Intervenientes	Descrição	Resultado Esperado		
Empresa/SIBS	Pagamento de Serviços em CA MULTIBANCO			
FPS	 Introdução Cartão on-us de testes > Marcação Código pessoal > Pagamentos e Outros Serviços > Pagamento de Serviços; 	Ecrã do CA MULTIBANCO questiona se pretende receber Talão;		
	Escolha de receção de Talão comprovativo;	 CA MULTIBANCO apresenta ecrã para inserção de dados: Entidade; Referência; Montante; 		
	 Inserção de dados requeridos (Entidade, Referência, Montante), em conformidade com registo existente na Base de Dados de testes ou com Check Digit correto, e confirmação; 	CA MULTIBANCO processa pagamento, imprime talão comprovativo e apresenta ecrã para efetuar "OUTRAS OPERAÇÕES" ou "RETIRAR CARTÃO";		
	Escolha de "RETIRAR CARTÃO";	Cartão on-us é ejetado.		

4.3.4 Transações em TPA MULTIBANCO

Intervenientes	Descrição	Resultado Esperado
Empresa/SIBS	Pagamento de Serviços em TPA	
FPS	No TPA, escolha do menu MBSPOT - PAG. SER VIÇOS;	 Visor do TPA apresenta pergunta "Pagamento Cartão MB?" com as opções "1 -



Intervenientes	Descrição	Resultado Esperado	
		Sim" e "2 - Não";	
	 Escolha de "1 - Sim", carregando na tecla "1" do tedado do TPA, e passagem do cartão on-us pela zona de leitura; 	TPA requer no visor introdução de Entidade;	
	 Introdução de Entidade e confirmação na tecla "OK"; 	TPA requer no visor introdução de Referência;	
	 Introdução de Referência e confirmação na tecla "OK"; 	TPA requer no visor introdução de Montante;	
	 Introdução de Montante correspondente a pagamento, como indicado no registo existente na Base de Dados de testes ou com Check Digit correto, e confirmação; 	TPA solicita introdução do Código Pessoal Secreto (PIN);	
	 Introdução do Código Pessoal Secreto (PIN) e confirmação na tecla "OK"; 	 TPA efetua processamento de comunicação com sistema SIBS FPS para concretizar pagamento e imprime Talão comprovativo da operação. 	

4.3.5 Transações com Real-Time

Intervenientes	Descrição	Resultado Esperado	
Empresa/SIBS	Pagamento de Serviços em CA MULTIBANCO com <i>Real-Time</i>		
FPS	Introdução Cartão on-us de testes > Marcação Código pessoal > Pagamentos e Outros Serviços > Pagamento de Serviços;	Ecrã do CA MULTIBANCO questiona se pretende receber Talão;	
	Escolha de receção de Talão comprovativo;	 CA MULTIBANCO apresenta ecrã para inserção de dados: Entidade; Referência; Montante; 	
	Inserção de dados requeridos (Entidade, Referência, Montante), em conformidade com registo existente na Base de Dados de testes ou com <i>Check Digit</i> correto, e confirmação;	 CA MULTIBANCO processa pagamento e comunica com sistema central da SIBS FPS, que envia uma mensagem de aviso de pagamento (E034) à Empresa, através da aplicação PRT; 	
	Servidor PRT instalado na Empresa recebe notificação e confirma receção, com envio de mensagem E134 para SIBS FPS;	CA MULTIBANCO imprime talão comprovativo e apresenta ecrã para efetuar "OUTRAS OPERAÇÕES" ou "RETIRAR CARTÃO";	
	Escolha de "RETIRAR CARTÂO";	Cartão on-us é ejetado.	
Empresa/SIBS	Pagamento de Serviços em TPA com Real-Time	9	
FPS	No TPA, escolha do menu MBSPOT - PAG. SERVIÇOS;	 Visor do TPA apresenta pergunta "Pagamento Cartão MB?" com as opções "1 - Sim" e "2 - Não"; 	
	Escolha de "1 - Sim", carregando na tecla "1" do teclado do TPA, e passagem do cartão MB <i>on-us</i> pela zona de leitura;	TPA requer no visor introdução de Entidade;	
	Introdução de Entidade e confirmação na tecla "OK";	TPA requer no visor introdução de Referência;	



Intervenientes	Descrição	Resultado Esperado	
	Introdução de Referência e confirmação na tecla "OK";	TPA requer no visor introdução de Montante;	
	 Introdução de Montante correspondente a pagamento, como indicado no registo existente na Base de Dados de testes ou com Check Digit correto, e confirmação; 	TPA solicita introdução do Código Pessoal Secreto (PIN);	
	Introdução do Código Pessoal Secreto (PIN) e confirmação na tecla "OK";	TPA efetua processamento de comunicação com sistema SIBS FPS, que envia uma mensagem de aviso de pagamento (E034) à Empresa, através da aplicação PRT;	
	 Servidor PRT instalado na Empresa recebe notificação e confirma receção com envio de mensagem E134 para SIBS FPS; 	TPA imprime Talão comprovativo da operação.	

4.3.6 Testes negativos em CA MULTIBANCO

Intervenientes	Descrição Resultado Esperado		
Empresa/SIBS	Introdução de dados incorretos em CA MULTIBANCO - Validação por Ficheiro de Cliente		
FPS	 Introdução Cartão on-us de testes > Marcação Código pessoal > Pagamentos e Outros Serviços > Pagamento de Serviços; 	Ecrã do CA MULTIBANCO questiona se pretende receber Talão;	
	Escolha de receção de Talão comprovativo;	 CA MULTIBANCO apresenta ecrã para inserção de dados: Entidade; Referência; Montante; 	
	 Inserção de dados propositadamente incorretos (Entidade, Referência, Montante) e confirmação; 	CA MULTIBANCO comunica com o sistema central da SIBS FPS e verifica não conformidade de dados introduzidos com os que estão inscritos no Ficheiro de Clientes. Apresenta ecrã com mensagem "Dados indicados não estão corretos. Tente novamente" e o cartão on-us é ejetado.	
Empresa/SIBS	Introdução de dados incorretos em CA MULTIBA	NNCO - Validação por <i>Check Digit</i>	
FPS	 Introdução Cartão on-us de testes > Marcação Código pessoal > Pagamentos e Outros Serviços > Pagamento de Serviços; 	Ecrã do CA MULTIBANCO questiona se pretende receber Talão;	
	Escolha de receção de Talão comprovativo;	 CA MULTIBANCO apresenta ecrã para inserção de dados: Entidade; Referência; Montante; 	
	 Inserção de dados propositadamente incorretos (Entidade, Referência, Montante) e confirmação; 	CA MULTIBANCO verifica incorreção de dados e apresenta ecrã para nova inserção de dados, com mensagem "Introdução de Valores Errados. Marque novamente";.	



Intervenientes	Descrição	Resultado Esperado	
	Reintrodução de dados propositadamente incorretos (Entidade, Referência, Montante) e confirmação;	CA MULTIBANCO verifica incorreção de dados e apresenta ecrã para nova inserção de dados, com mensagem "Introdução de Valores Errados. Última Tentativa";	
	 Reintrodução, pela 3ª vez, de dados propositadamente incorretos (Entidade, Referência, Montante) e confirmação; 	CA MULTIBANCO verifica incorreção de dados, apresenta ecrã com mensagem "Dados indicados não estão corretos" e ejeta o cartão on-us.	
Empresa/SIBS	Escolha da opção "ANULAR"		
FPS	 Introdução Cartão on-us de testes > Marcação Código pessoal > Pagamentos e Outros Serviços > Pagamento de Serviços; 	Ecrã do CA MULTIBANCO questiona se pretende receber Talão;	
	Escolha de receção de Talão comprovativo;	 CA MULTIBANCO apresenta ecră para inserção de dados: Entidade; Referência; Montante; 	
	Escolha da opção "ANULAR";	 CA MULTIBANCO cancela operação, ejeta cartão on-us e apresenta ecrã com mensagem "Operação Interrompida. Por sua ordem". 	
Empresa/SIBS	a/SIBS Operação com cartão com saldo insuficiente		
FPS	 Introdução Cartão on-us de testes sem saldo > Marcação Código pessoal > Pagamentos e Outros Serviços > Pagamento de Serviços; 	Ecrã do CA MULTIBANCO questiona se pretende receber Talão;	
	Escolha de receção de Talão comprovativo;	 CA MULTIBANCO apresenta ecrã para inserção de dados: Entidade; Referência; Montante; 	
	Inserção de dados requeridos (Entidade, Referência, Montante), em conformidade com registo existente na Base de Dados de testes e confirmação;	Sistema da SIBS FPS verifica haver saldo insuficiente na conta associada ao cartão onus (na prática, comunicando com o sistema do Emitente): CA MULTIBANCO cancela operação, ejeta o cartão onus e apresenta ecrã com mensagem "Operação Cancelada. O Saldo Disponível Não Permite Realizar o Pagamento".	
Empresa/SIBS	Referência fora da data limite definida em Ficheiro de Clientes		
FPS	 Introdução Cartão on-us de testes > Marcação Código pessoal > Pagamentos e Outros Serviços > Pagamento de Serviços; 	Ecrã do CA MULTIBANCO questiona se pretende receber Talão;	
	Escolha de receção de Talão comprovativo;	 CA MULTIBANCO apresenta ecrã para inserção de dados: Entidade; Referência, com prazo já ultrapassado, no registo de Ficheiro de Clientes; Montante; 	



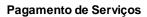
Intervenientes	Descrição	Resultado Esperado	
	 Inserção de dados requeridos (Entidade, Referência, Montante), em conformidade com registo existente na Base de Dados de testes e confirmação; 	Sistema da SIBS FPS verifica que prazo da Referência foi ultrapassado: CA cancela operação, ejeta o cartão on-us e apresenta ecrã com mensagem "Pagamento está fora de prazo".	
Empresa/SIBS FPS	Referência com data limite em Ficheiro de Clientes ultrapassada em mais de uma semana		
FFS	 Introdução Cartão on-us de testes > Marcação Código pessoal > Pagamentos e Outros Serviços > Pagamento de Serviços; 	Ecrã do CA MULTIBANCO questiona se pretende receber Talão;	
	Escolha de receção de Talão comprovativo;	 CA MULTIBANCO apresenta ecrã para inserção de dados: Entidade; Referência, com prazo ultrapassado há mais de uma semana, no registo de Ficheiro de Clientes; Montante; 	
	Inserção de dados requeridos (Entidade, Referência, Montante), em conformidade com registo existente na Base de Dados de testes e confirmação;	Sistema da SIBS FPS verifica que prazo da Referência está ultrapassado em mais de uma semana: CA MULTIBANCO cancela operação, ejeta o cartão on-us e apresenta ecrã com mensagem "Dados estão incorretos".	
Empresa/SIBS	Time-Out na confirmação da operação		
FPS	 Introdução Cartão on-us de testes > Marcação Código pessoal > Pagamentos e Outros Serviços > Pagamento de Serviços; 	Ecrã do CA MULTIBANCO questiona se pretende receber Talão;	
	Escolha de receção de Talão comprovativo;	 CA MULTIBANCO apresenta ecrã para inserção de dados: Entidade; Referência; Montante; 	
	Inserção de dados requeridos (Entidade, Referência, Montante), em conformidade com registo existente na Base de Dados de testes ou com <i>Check Digit</i> correto, sem confirmar inserção de dados;	Por inatividade na operação com o CA MULTIBANCO, sistema entra em <i>Time-Out</i> . Operação é cancelada e é apresentado ecrã com mensagem "Por dificuldades de comunicação não podemos efetuar o seu pedido" e ejeta o cartão <i>on-us</i> .	

4.3.7 Obtenção de 2º via de Talão

Intervenientes	Descrição Resultado Esperado	
Empresa/SIBS	Obtenção de 2ª via de Talão de pagamento	
FPS	Num CA MULTIBANCO, introdução de Cartão on-us usado para fazer o pagamento > Marcação Código pessoal > Consultas;	 Apresenta ecrã com vários tipos de Consultas;
	Selecionar "Operações do Cartão Na Rede MULTIBANCO";	 Apresenta ecrã com opções/teclas "Últimos Movimentos", "Movimentos Anteriores a uma Data" e "2ª Via de Talão";



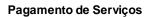
Intervenientes	Descrição	Resultado Esperado	
	Escolher 2ª Via de Talão;	Apresenta ecrã para inserir data da operação original (dia e mês);	
	Introdução de Dia e Mês da transação realizada;	Apresenta ecrã com operações realizadas na Rede SIBS no Dia e Mês indicados;	
	Escolha da teda onde está indicada a operação para a qual se pretende obter a segunda via do talão;	 Impressão de talão com dados do pagamento e nota no cabeçalho referindo "2ª Via de Talão"; 	
	Ecrã para opção entre "RETIRAR CARTÃO" ou "OUTRAS OPERAÇÕES";	Escolha da tecla "RETIRAR CARTÃO"; Cartão <i>on-us</i> é ejetado.	





5 Glossário

Sigla	Definição	Origem
AEPE	Ficheiro de Retorno	Diagrama Funcional
AEPR	Ficheiro de Rejeição	Diagrama Funcional
AEPS	Ficheiro de Clientes	Diagrama Funcional
ASCII	American Standard Code for Information Interchange	Requisitos Técnicos
CA MULTIBANCO	Caixa Automático MULTIBANCO	Script de Testes
E034	Mensagem de Aviso de Pagamento	Diagrama Funcional
E134	Mensagem de receção de Aviso de Pagamento	Diagrama Funcional
EBCDIC	Extended Binary Coded Decimal Interchange Code	Requisitos Técnicos
FPS	Forward Payment Solutions	<u>Introdução</u>
GB	Gigab yte	Requisitos Técnicos
GHz	GigaHertz	Requisitos Técnicos
IP	Internet Protocol	Requisitos Técnicos
IAE	Instituição de Apoio à Empresa	<u>Enquadramento</u>
IVA	Imposto sobre o valor Acrescentado	Especificações Técnicas
JDK	Java Development Kit	Requisitos Técnicos
MDST5	Ficheiro de Destinos	Diagrama Funcional
MEPS	Ficheiro de Movimentos	Diagrama Funcional
MMOV5	Ficheiro de Movimentos	Diagrama Funcional
MFT	Multibanco File Transfer	Adesão ao Serviço - Requisitos
PRT	Protocolo Real-Time	Adesão ao Serviço - Requisitos
PSS	Portal de Serviços SIBS	Adesão ao Serviço
REPS	Ficheiro enviado pela SIBS com simulação de pagamentos	Script de Testes
SPP	Sistema de Pré-Produção	<u>Testes</u>
TCP/IP	Transmission Control Protocol/Internet Protocol	Adesão ao Serviço - Requisitos
TEPS	Ficheiro de teste simulando Ficheiro de Clientes AEPS	Script de Testes
TPA	Terminal de Pagamento Automático	<u>Introdução</u>





Anexo A. Dados do Terminal (Relacionamento dos Campos de Identificação - 0003, 0006, 0007)

Valores possíveis - Campo (0003) TRM_TIP	Estrutura do Campo (0006) TRM_IDE	Informação incluída no Campo (0007) - LOC_TRM
A - Caixa Automático (CA)	0000AAAANN (cód. agência + n.º máq.) ou BBBBAAAANN (banco + cód. agência + n.º máq.)	Nome (25) + Localidade (15)
B - Pagamento Automático (TPA)	00NNNNNNNN (n.º do TPA)	1ª e 4ª linha do estabelecimento (nome1+ localidade)
C - Caixa Automático no estrangeiro	Valor informado pelo <i>Acquirer</i>	Valor recebido do estrangeiro Nome (25) + Localidade (15)
D - Pagamento Automático estrangeiro	Valor informado pelo <i>Acquirer</i>	valor recebido do estrangeiro Nome (25) + Localidade (15)
E - Terminal Baixo Valor	zeros	
F - Terminal Unicre	Valor informado pela Unicre	Valor informado pela Unicre
G - Terminal Bancário	n.º terminal bancário	1ª e 4ª linha do estabelecimento
H - Terminal Empresa	n.º terminal empresa	1ª e 4ª linha do estabelecimento
I - Porta-Moedas Multibanco		
J - Acesso ao MULTIBANCO	n.º do <i>pinpad</i>	'ACESSO AO MULTIBANCO'
K - Telemultibanco	0TTTTTTTT (n.º telefone)	'TELEMULTIBANCO'
L - Host do Banco	= campo 471 (IDMSGBAN - 10 posições direita do campo) recebido na sessão Banco -> SIBS	Nome reduzido do Banco (25 caracteres) + Cód. CPD (1 dígito)
M - Internet	zeros ou 00NNNNNNNN (n.º do TPA)	Internet ou 1 ^a e 4 ^a linha do estabelecimento (nome1+ localidade)
N - Quiosques		
Y - Sistema Pagamento Internacional	Não aplicável	Não aplicável
W - TPA Virtual Ficheiro Transações	00NNNNNNNN (n.º do TPA Virtual)	1ª e 4ª linha do estabelecimento (nome1 + localidade)